

geração cic

**REVISTA
COLÉGIO INTERNATO
DOS CARVALHOS**

ANO 16 | NÚMERO 3

QUADRIMESTRAL | 2017

**UMA ESCOLA DE PESSOAS
COM PROJETOS DE VIDA COM SENTIDO**



uma comunidade
comprometida com
a pessoa



O COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS ESTÁ (DE NOVO) A CAMINHO: 2015-2020
UMA ESCOLA DE PESSOAS COM PROJETOS DE VIDA COM SENTIDO



UM PROJETO DE VIDA COM SENTIDO



ÁREAS DE DESCOBERTA



CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS HUMANAS

Para mais informações consulte o sítio do CIC: www.cic.pt

**AS ATIVIDADES DE
COMPLEMENTO CURRICULAR
(ACC) OFERECIDAS
PELO COLÉGIO INTEGRAM-SE
NAS SEGUINTEs ÁREAS:**

Departamento Desportivo
Departamento Musical
Departamento de Informática
Departamento de Psicologia e
Orientação Vocacional
Outras Atividades

**NOVOS CURSOS SECUNDÁRIOS
CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS:**

Química, Ambiente e Qualidade
Biotecnologia
Animação Sócio-Desportiva

Eletrotecnia e Automação
Eletrónica e Telecomunicações
Informática

Contabilidade e Gestão
Informática de Gestão
Marketing e Estratégia Empresarial

Línguas e Relações Empresariais
Assessoria Jurídica e Documentação
Património e Turismo

Artes e Indústrias Gráficas

**CURSOS SECUNDÁRIOS
CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

METAS EDUCATIVAS:

Boa Preparação Física
Ensino de Qualidade
Formação Moral e Religiosa



Rua do Padrão, 83 . Carvalhos . 4415.284 Pedroso . Tels: 22 786 04 60 - 22 786 09 20 . Fax 22 786 04 61 - 22 786 09 25 . email: geral@cic.pt . www.cic.pt

[colegiodoscarvalhos](https://www.facebook.com/colegiodoscarvalhos)
[#novageracaocic](https://www.facebook.com/colegiodoscarvalhos)



Editorial

Pe. Vitor Pinto

O lugar da escola católica

No seu livro “La escuela católica” (edições PPC, 2015), Javier Cortés Soriano apresenta-nos uma série de reflexões sobre o percurso histórico dos estabelecimentos de ensino católicos e identifica quais os desafios com que se deparam no momento presente: Da autocompreensão à significância social.

Depois de muitos anos em que a Igreja levou a cabo um papel quase tutelar no ensino, devido à sua natural vocação educativa, encontrámo-nos hoje numa sociedade democrática e aberta em que a educação é entendida como realidade que goza da “autonomia das coisas terrenas”, na expressão do Concílio Vaticano II.

Neste contexto, é necessário reafirmar que a aportação da experiência de fé ao acervo educativo de uma sociedade democrática e aberta é um bem em si mesmo. O futuro da escola católica passa pela capacidade de ser realmente significativa nos contextos da sociedade aberta na qual vivemos e que todos desejamos como modelo de convivência.

Há que buscar a radical novidade que a experiência cristã pode trazer aos processos educativos em âmbito escolar e a possibilidade de se converter numa palavra significativa, numa sociedade de sentidos diversos.

A escola católica deve construir um discurso que seja captado na praça pública como tendo valor por si próprio.

A relação entre a experiência cristã e a educação é uma relação que mostrou a sua força ao longo da história e continua a propor-se hoje como possibilidade real de transformação da educação.

Consciente dos erros que cometeu quando uniu e confinou o seu projeto a determinados modelos sócio-políticos ou culturais, a escola católica encontra que, hoje, o perigo é ficar-se pelas modas (as inovações, os estilos, as ofertas educativas, os pedidos da sociedade). Estas parecem menos agressivas, mas podem chegar a desvirtuar por completo o projeto educativo da escola católica.

O verdadeiro desafio é o da sustentabilidade de um projeto que é para um presente em constante mudança e para um futuro de incertezas. Daí a importância de defender a própria identidade.

O momento presente exige uma visão de amplo horizonte. Para isso, é necessário: refletir profunda e constantemente; garantir a ligação com o passado como garante identitário; buscar uma sabedoria que nasce da leitura inteligente da história e da tradição de cada escola; fazer uma leitura crente das novas sensibilidades; funcionar sempre em projeto; e, sobretudo, garantir que se é orientado por uma clara visão.

Estamos, assim, a percorrer um caminho que nos levará a redescobrir o papel e o lugar da escola católica na sociedade de hoje e de amanhã.

Ficha Técnica

Propriedade Colégio Internato dos Carvalhos **Diretor** José Pedrosa **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Redação** Comunidade Educativa **Colaboradores nesta Edição** Grupo Desportivo do CIC; APCIC – Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos; Raúl Martins; Departamento de Ciências Matemáticas; José Lima; Cristiana Amorim, 12.º AJ; Catarina Azevedo, 12.º CG; Maria Sampaio, 12.º AJ; Miguel Trigo (12.º AG, Cláudia Ribeiro (12.º LR), Maria Emília Macedo, Clube Internacional; Turma 12.ºBT1; Diogo Capitão, 12.º AJ; Jonny Alves; Grupo Disciplinar de Educação Física; Edite Pereira; Filipe Camarinha; Miguel Cunha; Miguel Ângelo; Alunos do 7.º C; Alunos do 8.º D; Ateliê Causas Juntam Pessoas, Ana Rita Dias, 11.º AJ; José Gama; Maria Manuel Saavedra; Área de Descoberta – Cultura e Responsabilidade Social, 8.º C; Américo Santos; Elisabeth Couto; Conceição Coelho; Mafalda Osório, 8.º D; Direção da AAACIC; Diogo, Beatriz e Nuno, 12.º AJ; Área de Descoberta de Humanidades; Gonçalo Barbosa, 6.º A; Marta Costa; Isabel Cristina Faria; GOVIC (Gabinete de Psicologia e Orientação Vocacional do CIC; Beatriz Sampaio, 9.º D; André Sousa; Daniela Moreira; Ana Luísa Freitas; Olívia Magalhães; Diogo Coutinho, 8.º A; Sandra Campelos; Helena Castro; Beatriz Flores, 7.º C; Ateliê Causas Juntam Pessoas **Revisão** Pedro Figueiredo **Fotografia** Comunidade Educativa **Direção Gráfica** Aníbal Couto **Colaboração** Hugo Santos **Impressão** Lusoimpress.com **Tiragem** 100 Exemplares

Morada Rua do Padrão, 83 – Carvalhos – 4415-284 Pedroso – Portugal Telefone: 22 786 04 60 – 22 786 09 20 Fax: 22 786 04 61 – 22 786 09 25 e-mail: geral@cic.pt www.cic.pt

Sumário

3 = Ficha Técnica Editorial	Celebração Pascal da Comunidade Educativa = 25
5 = Nota do Chefe de Redação	Noite XL - Direta com Deus = 26
6 = CIC distinguido com Selo “Boas Práticas de Saúde Psicológica e Sucesso Educativo 2016-2018” CIC na Mostra Educativa e Formativa de Gaia	Apresentação aos pais da ADD = 27
7 = Competições nacionais de ciências Aula prática – O “Mobbing”	Áreas de Descoberta = 28 Teatro S. Francisco de Assis
8 = CICMUN XVII	Áreas de Descoberta = 30 8.º D colabora com a Procuradoria das Missões Claretianas “Workshops” de Culinária e de Yoga
10 = O tempo não ajudou, mas ajudamos nós... A Semana da Leitura	Áreas de Descoberta = 31 “etwinning - Contribution of Computer Games to Education”
11 = Alunos do CIC na fase final das Olimpíadas Nacionais de Informática. “Idrone” 2017	Área de Descoberta = 32 Visita ao Quartel dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos - 8.ºC
12 = Áreas de Descoberta PRAIA limpa e segura! Associação Senhores Bichinhos – Palestra	Área de Descoberta = 33 ADD-Economia e Gestão (8.ºA e 8.ºD)
13 = Viagem no tempo	Falar Saúde = 34 APCIC = 35
14 = Colóquio sobre O desenvolvimento da Condição Física no Futebol	CICMUN na 1.ª Conferência da Juventude de Gaia Mais uma vez a ajudar!
15 = Passeio de final de ano BioRia / Salreu - segundo ciclo	Almoço-Convívio dos Antigos Alunos do CIC = 37 Conferência São Vicente
16 = Ida ao teatro	Passeios com História Aveiro = 38
18 = Vitória no Concurso de Programação TOPAS	Passeios com História Amarante = 40
19 = Aventura no “Sea Life” e Parque da Cidade do Porto	Competição Nacional Junior Achievement = 42 Portugal
20 = Violência sexual contra crianças e jovens	Área de Descoberta = 43 Visita à Aldeia de Crianças SOS em Gulpilhares
21 = Página de Matemática	Visita à Mecânica Exacta, S.A. = 44
22 = Palestra “Cibercrime” e a “Violência Doméstica”	Visita de Estudo ao Centro Informação = 46 Europeia Jacques Delors
23 = Excelente participação dos alunos do CIC nas 9ªs Jornadas da Escola Virtual	Visita de estudo pela cidade do Porto = 47
24 = Hastear da Bandeira “etwinning” Pirilampo Mágico no CIC	Grupo Desportivo CIC = 48



uma comunidade comprometida com a pessoa

Nota do Chefe de Redação

Isidro Pinheiro

Esta página, habitualmente para a Redação, será dedicada a todos os finalistas do 12^o ano, com o artigo sobre a Missa de Finalistas. Marca o final de uma caminhada no CIC, daí dar-lhe o relevo que merece e desejar a todos os finalistas os maiores sucessos pessoais e profissionais. (Isidro Pinheiro)



“Sede mensageiros da Paz e da Esperança” Missa de Finalistas

Decorreu, no dia 6 de junho, pelas 19h00, no Santuário do Coração de Maria, a Missa de Finalistas do ano letivo 2016/2017. Foi com muita emoção que os finalistas do Colégio Internato dos Carvalhos, bem como os seus familiares, amigos, colaboradores docentes e não docentes se uniram em oração numa Celebração que marca o final de uma etapa e o início de outra.

Foi, portanto, uma missa cujo desafio lançado foi o de sermos, na nossa vida, testemunhas da Esperança e da Paz.

Durante a Celebração, o Presidente da Direção do CIC e representante da Entidade Titular, Sr. Pe. José Maia, dirigiu-se diversas vezes aos finalistas, deixando uma palavra de felicitações e de apreço pela etapa terminada, mas também sublinhando as “ferramentas” adquiridas no CIC e que todos levam consigo para o futu-

ro, principalmente no que diz respeito ao Saber SER.

O momento do Ofertório foi, também, um momento repleto de simbolismo, pois um representante de cada curso entregou um objeto representativo do respetivo curso. Foi uma Celebração “embelezada” pelo Coro Claret, que, há alguns, anos diz sempre “presente” nas nossas celebrações.

Quase a terminar a Celebração, um Encarregado de Educação, dos muitos que estavam presentes, usou da palavra e, numa breve mensagem, agradeceu a toda a Comunidade Educativa pelo trabalho desenvolvido com os alunos ao longo de todo o percurso no CIC, na sua educação e formação – um momento de singular importância nesta Celebração.

No final da Celebração, todos os finalistas se dirigiram jun-

tos dos respetivos Coordenadores de Curso para receberem um símbolo de lembrança do Colégio. Foi um momento em que, por muito fortes que sejamos, as lágrimas de felicidade e alegria, num misto de alguma saudade, se tornam inevitáveis.

Esta Celebração tem um significado ímpar para todos os finalistas e famílias que jamais será esquecido, “a gratidão é a memória do coração”, uma vez que todos guardarão para sempre memórias destes três anos, ou mais, de crescimento numa “escola de pessoas com projetos de vida com sentido”.

Somos, agora, desafiados a ser mensageiros da Paz e da Esperança num mundo cada vez mais cheio de obstáculos e dificuldades. Votos de umas excelentes férias para todos. Que a próxima etapa seja coroada dos maiores sucessos.

Isabel Barbosa e
Catarina Freire,
do 12.º LR



ENTREGA DOS SELOS "ESCOLA SAUDÁVELMENTE - BOAS PRÁTICAS DE SAÚDE PSICOLÓGICA E SUCESSO EDUCATIVO" 2016-2018

CIC distinguido com Selo “Boas Práticas de Saúde Psicológica e Sucesso Educativo 2016-2018”

GOVCIC Após um procedimento de análise de 253 candidaturas, o CIC foi uma das 99 escolas e agrupamento de escolas, a nível nacional, distinguido com o Selo “Boas Práticas de Saúde Psicológica e Sucesso Educativo 2016-2018”, no âmbito de uma iniciativa da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) para o incentivo e divulgação de boas práticas, no que respeita à promoção da Saúde Psicológica e do Sucesso Educativo nas escolas portuguesas, estando enquadrada no âmbito da Campanha

Escola Saudávelmente (www.escola-saudavelmente.pt).

O Selo “Escola Saudávelmente – Boas Práticas em Saúde Psicológica e Sucesso Educativo 2016-2018” pretende reconhecer e distinguir as escolas portuguesas, cujas políticas e práticas educativas demonstram um compromisso forte e efetivo com a promoção do desenvolvimento, da aprendizagem e da saúde psicológica de toda a comunidade educativa.

O Selo “Escola Saudá-

velmente – Boas Práticas de Saúde Psicológica e Sucesso Educativo 2016-2018” será entregue ao CIC em sessão solene - que contará com a presença do Secretário de Estado da Educação, Prof. Dr. João Costa - a decorrer no próximo dia 20 de junho de 2017, a partir das 10h30m, no Auditório da Ordem dos Psicólogos Portugueses, em Lisboa, podendo esta cerimónia ser seguida, em “live streaming”, no “site” da Ordem dos Psicólogos Portugueses (www.ordemdospsicologos.pt).



CIC na Mostra Educativa e Formativa de Gaia

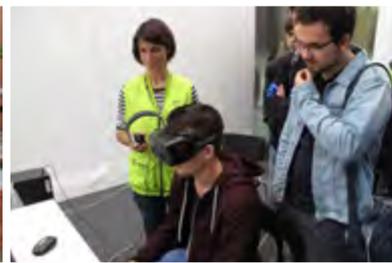
CIC Realizou-se, nos dias 18, 19 e 20 de maio, a Mostra Educativa e Formativa do Concelho de V. N. de Gaia. O evento, promovido pela Câmara Municipal, contou com a pre-

sença do CIC.

Este certame juntou dezenas de escolas de Vila Nova de Gaia, num só local, dando assim a oportunidade aos jovens de conhecerem to-

das as opções para tomarem a decisão mais acertada para o seu futuro.

A abertura do certame foi da responsabilidade dos nossos alunos.



Competições nacionais de ciências

Realizou-se, no dia 10 de maio, na Universidade de Aveiro, mais uma edição das competições nacionais de ciências.

Este ano, o Colégio fez-se representar na competição FQUEST 10/11, para alunos do 11.º ano com 15 equipas de 2 alunos cada. Os alunos foram treinados durante as semanas precedentes pelo Professor Gama. O Colégio, mais uma vez, **foi a melhor escola na competição alcançando**

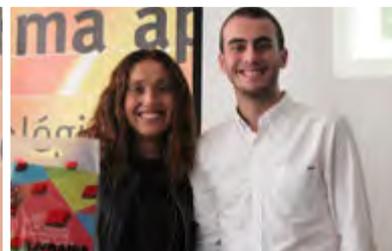
mais 20000 pontos que a segunda classificada (ver foto anexa das classificações). Destaca-se individualmente a equipa formada pelos alunos Margarida Fontes, do 11.º AD2, e Bernardo Ribeiro, do 11.º QA, que alcançaram o terceiro lugar do pódio.

O professor José Gama destaca ainda o excelente comportamento de todos os alunos no dia passado na Universidade de Aveiro e a dedicação dos mesmos para al-

cançarem o objetivo principal que era vencer a competição e manter o grande prestígio que o Colégio alcançou ao longo de uma década nesta competição, já que venceu, por escolas, todas as competições em que participou.

Desde já, fica o convite, por parte do Professor, aos alunos do Colégio para o próximo ano.

José Gama



Aula prática – O “Mobbing”

«(...) pede-se a todos, futuros juristas, que olhem para dentro do vosso seio familiar e reparem se os vossos pais não andam desiludidos, ou, de certa forma, saturados no que ao seu trabalho diz respeito (...). Isso poderá ser “Mobbing” (...)»

Dr. Edite Guedes

Uma vez mais, os alunos do 12.º ano do curso de Assessoria Jurídica e Documentação tiveram, no passado dia 26, o privilégio de assistir a uma aula diferente ministrada pela Dr.ª Edite Guedes, expe-

riente advogada no ramo do Direito do Trabalho.

O desenvolvimento da capacidade de pesquisar, conduziu o aluno Diogo Capitão a escolher o “Mobbing” como tema da sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Desconhecido da maior parte, é comparável ao “Bullying”, sem agressão física e num contexto laboral, caracterizando-se pelo ataque psicológico, repetido ao longo do tempo, com o objetivo de levar o trabalhador a rescindir o seu contrato de trabalho.

Em Portugal, torna-se

perceptível a partir de 2003, com a agudização da crise económica que levou à necessidade de “despedir por vontade do trabalhador”, sem necessidade de procedimento disciplinar ou pagamento de indemnização.

Após a apresentação da temática, com a alusão feita às causas e consequências e às modalidades de defesa, foi aberto o debate, tendo sido notório o interesse e o empenho dos alunos no desenvolvimento e na abordagem a esta problemática social

Diogo Capitão, do 12.º AJ



CICMUN XVII

Colégio Internato dos Carvalhos 2017

Miguel Trigo
(12.º AG)
Cláudia Ribeiro
(12.º LR)
Prof.ª Maria
Emília Macedo
CLUBE
INTERNACIONAL
- CIC-2017

“And I now declare CICMUN 17th officially closed!” – “Secretary-General” - Cláudia Ribeiro, do 12.º LR

E assim terminou a 17.ª edição do “Model United Nations (MUN)” do Colégio Internato dos Carvalhos.

Durante dois dias, 27 e 28 de abril, mais de 300 alunos de diversas nacionalidades e de 10 escolas diferentes juntaram-se para resolver problemas mundiais como “o desemprego jovem”, “a liberdade de expressão dos jornalistas e da imprensa”, “a situação de tensão na Crimeia”, “o impacto do turismo no Património Natural Mundial”, “a discriminação baseada na identidade de géneros” e “o envelhecimento da população e o desenvolvimento sustentável”.

Na cerimónia de abertura, tivemos o enorme prazer de poder contar com a participação virtual de um ex-aluno do CIC e Diretor da UNCITRAL (Comissão Regional das Nações Unidas para Ásia e Pacífico), que, gentilmente, nos enviou um vídeo inspirador, incentivando, as-

sim, os Delegados para o debate que se aproximava. Das experiências MUN, enquanto aluno, até à sua candidatura e ingresso na UNCITRAL, ficou patente a sua paixão e alto empenho naquilo que faz, deixando a mensagem de que é possível mudar o mundo!

Logo de seguida, os Delegados apressaram-se para a sala de “lobbying”, sem dúvida um dos momentos altos da conferência, pois todos se empenham em recolher assinaturas e submeter as suas resoluções ao “Approval Panel” (Júri de Aprovação de Resoluções) que registou um elevado número de resoluções para os problemas apresentados. A árdua tarefa de avaliar e selecionar as melhores resoluções para o debate do dia seguinte foram da responsabilidade da Diretora do CICMUN, brilhantemente assistida pela responsável, Catarina Romariz (12.º LR), e pelos professores Luís Leites e Edite Silva.

No dia 28, no início de um dia de trabalho que se previa intenso, tivemos a presença de um professor de Direito da Universidade Católica do Porto, o Prof. Dr. Luís

Terrinha (ex-aluno do CIC), que fez questão de mostrar aos delegados o quanto o Modelo das Nações Unidas o ajudou a crescer como pessoa e marcou a sua vida, afirmando que as participações nos MUN foram das experiências mais gratificantes e enriquecedoras colocarmo-nos no lugar do outro, perceber como o outro pensa, persuadir, negociar, argumentar, usando a diplomacia, é o exercício mais nobre.

De seguida e depois da apresentação dos Discursos de Abertura, deu-se início ao debate na “General Assembly”, com a resolução da China (Abby Fleming, da Loreto School, na Irlanda) para o assunto “o desemprego jovem”. Para alegria de todos nós, especialmente da delegada da China, a resolução passou com uma notória maioria. Na “Special Conference”, durante a manhã de dia 28, tivemos o prazer de debater a resolução da Grécia (Matias Silva, da Escola Americana de Lisboa [CAISL]) sobre “o impacto do turismo no Património Natural Mundial”, que, por sua vez, também foi aprovada.

Após a pausa para almoço, os delegados da “General As-



sembly” concentraram-se a debater “a liberdade de expressão dos jornalistas e da imprensa”, resolução apresentada pela delegação dos Repórteres Sem Fronteiras (Davina Stamp, da Escola Americana de Lisboa [CAISL]), que, infelizmente, não foi aprovada. Para compensar o desânimo do primeiro debate da tarde, a delegada da Bielorrússia apresentou a sua resolução para “a situação de tensão na Crimeia”, que veio a ser aprovada pela Assembleia.

Na “Special Conference”, os delegados começaram a tarde aprovando a resolução da delegada da Amnistia Internacional (Rebecca Kelly, do Davis College, na Irlanda) para “a discriminação baseada na identidade de géneros”. Também com uma bem sucedida aprovação para conclusão da “Special Conference”, tivemos a resolução da delegada do “Bangladesh” (Teresa Lima, da Escola Americana de Lisboa [CAISL]) sobre “o envelhecimento da população e o desenvolvimento sustentável”.

Durante as cerimónias de encerramento do CICMUN, os alunos responsáveis pela conferência

(Cláudia Ribeiro – “Secretary-General” [12.º LR], Miguel Trigo – “Deputy Secretary-General” [12.º AG], Adriana Esteves – “President of SPC” [11.º LR] e Francisca Pinho – “Vice-President of SPC” [11.º AJ]) tiveram o prazer de atribuir os prémios aos Delegados que se distinguiram. O prémio de Menção Honrosa da “General Assembly” foi para a aluna Davina Stamp, da Escola Americana de Lisboa (CAISL); o prémio de Melhor Delegado foi para a aluna irlandesa Abby Fleming, da Loreto School, e o prémio de Novo Melhor Delegado foi para a aluna Catarina Lemos, da Escola Secundária Almeida Garrett. Na “Special Conference”, foram reconhecidos os seguintes delegados: com Menção Honrosa, Matias Silva, da Escola Americana de Lisboa (CAISL); o prémio de Melhor Delegado também foi atribuído à mesma escola, mas, desta vez, à aluna Ginali Samji, delegada de Israel; e, por fim, o prémio de Novo Melhor Delegado foi atribuído a uma aluna do CIC, a aluna Mónica Azevedo, do 12.º AG, representante de Espanha na “Special Conference”.

Os trabalhos terminaram

com a apresentação de um vídeo-resumo dos dois dias de trabalho, realizado pela aluna Cristiana Marques, do 12.º AG.

Para todos os principiantes, esta 17.ª edição do CICMUN constituiu, indubitavelmente, uma grande oportunidade para entrar em contacto com este maravilhoso mundo. Para os finalistas, certamente, uma despedida perfeita!

Agradecemos a todas as escolas presentes: Colégio D. Duarte, Colégio Luso-Internacional do Porto, Colégio do Rosário, Davis College, Escola Americana de Lisboa, Escola Secundária Almeida Garrett, Escola Secundária Arquiteto Oliveira Ferreira, Escola Secundária Serafim Leite, e Loreto School; à Direção do Colégio Internato dos Carvalhos; ao Dr. João Ribeiro e do prof. Dr. Luís Terrinha; à Associação de Pais do CIC (APCIC); a todas as famílias que tão gentilmente acolheram os nossos hóspedes; ao gabinete “Help Desk” do CIC; ao Sr. Cancela; à D. Cassilda; à D. Marta; e ao Sr. Amaral.



O tempo não ajudou, mas ajudamos nós...

Diogo, Beatriz e Nuno na despedida do CIC!

No passado dia 28 de maio de 2017, vários alunos do ensino básico e secundário do Colégio Internato dos Carvalhos voluntariaram-se para ajudar na recolha de alimentos para o Banco Alimentar. Durante dois dias, foram doados bastantes géneros alimentares que irão fazer crescer um sorriso na cara das pessoas que mais precisam.

A participação nesta iniciativa ilustra a mensagem da escola como grupo de Pessoas com proje-

tos de vida com sentido, e foi extremamente importante para tomarmos consciência acerca do que mais importa na vida, que é ajudar o próximo sem esperar qualquer tipo de recompensa material.

É importante frisar que são iniciativas como estas que permitem a evolução da sociedade e o crescimento pessoal de cada um de nós que, através de oportunidades como esta, aperfeiçoamos competências humanas e transversais na

área do compromisso, integração num grupo, comunicação, responsabilidade, entre outras.

Em suma, esta recolha de alimentos para o Banco Alimentar foi bastante enriquecedora e auxiliou na construção da nossa empatia, humildade, bondade, solidariedade e humanidade, sendo importante a existência destes valores na comunidade para que se vislumbre o fim da injustiça.

A Semana da Leitura

12.ºBT1

A Semana da Leitura, atividade dinamizada pelo Plano Nacional de Leitura, teve lugar nos dias 27 a 31 de março. Todavia, como a efeméride coincidia, uma vez mais, com a Semana Cultural/ExpoCIC, o Departamento de Línguas e Literaturas decidiu, para alcançar uma maior notoriedade, adiar o evento para a segunda semana de aulas do terceiro período (24 a 28 de abril).

Deste modo, foi elaborado um painel relativo ao conceito “O prazer da leitura”, em forma de graffiti pelo aluno André Pinto, do 10.ºA, onde pudemos ver uma imagem alusiva à frase proposta este ano para a

comemoração deste evento.

Paralelamente, durante os intervalos das 10h15 e das 16h45 tocava, de forma audível em praticamente todo o colégio, uma música atual e bastante conhecida “Shape of you”, do Ed Sheeran, mas com a letra adaptada à efeméride em questão, totalmente elaborada, cantada e gravada pelos incansáveis alunos do 12.ºBT1. Isto não seria possível sem a preciosa colaboração do Sr. Cancela, do Dr. Nuno Couto, do Eng.º Domingos e de alguns dos seus alunos, do atelié “Luz e Som”.

Assim, de forma geral, a Semana da Leitura decorreu de forma

bastante positiva.

Resta deixar um forte e sentido agradecimento a todos quantos, voluntária e empenhadamente, participaram nesta atividade.

“O livro é o melhor sítio para viajar sem sair do lugar.
Vou onde quiser, com quem quiser:
Só é preciso sonhar!
Então, vá lá, pega num livro
E começa a folhear:
Poesia, prosa
E muitas aventuras
Prontas a desvendar!
(...)”



Alunos do CIC na fase final das Olimpíadas Nacionais de Informática.

No passado dia 8 de maio, decorreu a fase final das Olimpíadas de Informática no Departamento de Ciências da Computação da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. O CIC esteve representado, nos 30 finalistas, com 4 alunos.

As Olimpíadas de Informática são um concurso de programação de computadores, de carácter individual, onde as linguagens de programação permitidas para resolver os problemas propostos (de grau de dificuldade muito elevado) são C, C++, Java e Pascal. Este concurso visa apurar os 8 melhores que, após frequentarem um estágio de 8 dias, serão submetidos a um novo concurso de onde se apurará os 4 alunos que representarão Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Informática que, este ano, decorrerá em Teerão.

Após a fase de qualificação, que decorreu “online”, 4 alunos do CIC destacaram-se e conseguiram ficar nos 30 melhores e, desta forma, garantir o apuramento para a fase final. Foram eles:

- João Costa do 11º IF (8º lugar);
- Guilherme Oliveira do 12º IF (11º lugar);
- João Pinheiro do 12º EA (11º lugar);
- Tiago Ribeiro do 12º IF (19º lugar).

Este ano, a fase final foi particularmente difícil e nenhum concorrente conseguiu resolver os três problemas propostos e apenas 15 concorrentes conseguiram pontuar. Os nossos alunos deram o seu melhor e, como sempre, tiveram a postura digna de campeões! Destaque ainda para o João Costa, do 11º ano, que, por pouco, não ficou nos 8 melhores e que, para ano, terá nova oportunidade! A classificação final dos nossos alunos foi:

- João Costa do 11º IF (10º lugar em igualdade de pontos com o 9º lugar);
- João Pinheiro do 12º EA (12º lugar);
- Guilherme Oliveira do 12º IF (17º lugar);
- Tiago Ribeiro do 12º IF (22º lugar).

Parabéns a todos pelo esforço e empenho e por, como sempre, dignificarem o Curso de Informática e a instituição que representam!

MA - DICIC



“Idrone” 2017

Nos dias 21, 22 e 23 de abril de 2017, o curso de Eletrónica e Telecomunicações participou no concurso “Idrone Experience”.

O evento teve lugar no Parque de Exposições de Braga, tendo sido organizado pelo IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e Ave –, Município de Braga, InvestBraga – Agência para a Dinamização Económica – e AIMinho – Associação Empresarial –, tendo reunido empresas e profissionais do sector, escolas, “startups”, prestadores de serviços, imprensa especializada, pilotos, pro-

gramadores e todos os aficionados por drones nas suas mais diversas e inovadoras utilizações.

O concurso “Idrone Experience” consistiu na montagem de um drone na modalidade “Smart Mini Drone” e de um “hovercraft” na modalidade “Smart Hovercraft”.

Nas provas do “Smart Mini Drone”, o desempenho foi excelente nas provas de programação, tendo a classificação final sido penalizada pelos resultados obtidos nas primeiras provas de telecomando, onde apenas alcançámos o sexto

e sétimo lugares. Na modalidade “Smart Hovercraft”, o desempenho foi diferente e a equipa alcançou um excelente segundo lugar.

No decorrer de todo o evento, existiu um acompanhamento dos professores que ajudaram na construção e programação do drone. Em paralelo, decorreram outras provas: “SMART DRONES” (Liga Júnior e Liga Universitária), “Idrone FPV Race”, Minho “Electronic Sports Cup”.

Foi, sem dúvida, uma nova experiência que nos despertou para esta nova atividade dos drones.

Eng.º Jonny Alves



Áreas de Descoberta - Cultura e Responsabilidade Social **PRAIA limpa e segura!**

Um grupo de alunos do 8.º D

No passado dia catorze de junho, na praia de Espinho, decorreu um dos momentos mais esperados pela nossa turma, oitavo D, ao longo do semestre, em «Áreas de Descoberta – Cultura e Responsabilidade Social» a qual denominámos de «Praia Limpa e Segura».

Começámos a nossa atividade com um breve encontro com o Comandante Rodrigues Campos, Capitão do Porto do Douro, e o Chefe dos Bombeiros de Espinho, que nos alertaram para a importância dos cuidados a observar nas praias e a pertinência da limpeza das mesmas.

Logo que assentámos “arraiais” na areia, um grupo encheu-se de energias e coragem e caminhou pela praia ostentando dois cartazes alertando para a limpeza das praias, causando o espanto e admiração de muita gente.

E, quando pensávamos que pouco ou nenhum lixo iríamos encontrar, eis que enchemos um saco enorme, com as mais variadas «iguiarias» antiplaneta: latas de sumos; plásticos; pontas de cigarro; garrafinhas de plástico; e muitas outras...

Depois deste percurso sensibilizador, dedicámos um tempo

ao desporto: “rugby”; voleibol; raquetes e correrias... terminando com uma ida a banhos, graças a Deus possível, pois o mar estava calmo e prometemos cumprir as regras impostas. Ao banho seguiu-se o almoço e mais tempo livre para descontraírmolos, passearmos e convivermos uns com os outros.

Este dia diferente terminou com a autoavaliação do semestre e o regresso a casa. Agora é tempo de descansar e, de vez em quando, ir espreitar as fotos das atividades realizadas e matar saudades.



Área de Descoberta - Cultura e Responsabilidade Social - 8.º C **Associação Senhores Bichinhos – Palestra**

Área de Descoberta
Cultura e
Responsabilidade
Social – 8.º C

No dia 31 de maio, dois voluntários da Associação Senhores Bichinhos estiveram presentes no Colégio para uma conversa com os alunos do 8.º C.

Estes elementos fizeram-se acompanhar por três ilustres e inesperados convidados: dois gatinhos e um cão. Estes animais estão para adoção, entre muitos outros que permanecem nas instalações da referida associação, e fizeram as delícias

dos alunos por serem muito engraçados e afáveis.

A nossa convidada começou por referir a importância do trabalho de voluntariado e apelou a que cada um dos alunos ponderasse despende algum do seu tempo em favor de uma causa, depois de analisar as suas preferências e as suas vocações.

Quanto ao papel da associação em que trabalha, apresentou objetivos e atividades, acompanha-

dos de imagens e de filmes onde foi possível verificar que existem inúmeros animais que são abandonados ou maltratados e que precisam de muito carinho e atenção.

Tendo em conta as necessidades da associação convidada, os alunos dinamizaram, previamente, uma campanha de angariação de bens, junto dos restantes colegas do Colégio, que excedeu as expectativas e encantou os voluntários.



Viagem no tempo

Partimos pelas nove da manhã, ainda mais frescos do que o habitual, preparados para um dia de aulas muito fora do convencional.

A viagem fez-se ligeira e o bom ambiente que se formara no autocarro propagou-se então para o enorme relvado do Mosteiro de Tibães. Olhares curiosos foram surgindo, mas a fome falava mais alto, iniciando-se assim o lanche. Já saciados, formaram-se pequenos grupos dado que, devido à grande quantidade de alunos que aderiram ao passeio, seria impossível visitarmos os mesmos espaços ao mesmo tempo. A parte da manhã estava reservada para uma viagem no tempo na qual

mergulhámos nos corredores do Mosteiro; foram-nos apresentados salões, bibliotecas e até mesmo os quartos daqueles que, há muitos séculos, tiveram o prazer de chamar a Tibães “casa”.

Após a visita guiada, chegou a hora de almoço que foi muito bem passada no lindíssimo espaço verde adjacente ao Mosteiro, que já nos despertava interesse desde a chegada. Depois de cantar, dançar, jogar e, obviamente, comer, abriu-se a exploração da fauna e flora que abençoa Tibães. Depois de paisagens belíssimas, animais desconhecidos e almoços digeridos, chegou a altura de dizer adeus ao encantador espaço que tivemos o prazer de visitar.

O regresso foi tranquilo e, exatamente 5 minutos antes de tocar, o terreno escolar foi avistado. Dirigimo-nos para o exterior e, olhando uns para os outros, apercebemo-nos, finalmente, de que o ano letivo acabara. Um sabor agridoce preencheu-nos não só a boca mas também os olhos e o coração. Foi demasiado rápido, mas tudo o que é bom tem inevitavelmente um final. As saudades não fugirão, assim como a recordação do grande dia que nos proporcionaram.

Beatriz Sampaio,
do 9.º D

Colóquio sobre O desenvolvimento da Condição Física no Futebol

Grupo Disciplinar
de Educação
Física



No passado dia 28 de abril, o Grupo de Educação Física e Desporto do Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) organizou um Colóquio sobre “O desenvolvimento da Condição Física no Futebol” para todos os alunos do Curso Científico-Tecnológico de Animação Sócio-Desportiva do CIC.

O palestrante convidado foi o Professor Doutor José Guilherme Oliveira, investigador, treinador e Coordenador do Gabinete de Futebol da FADEUP. A qualidade e poder de comunicação do palestrante reteve a atenção durante mais de duas horas, dos cerca de 100 alunos presentes. Sempre em interação com os alunos, foi respondendo, de forma simples e apreensível, às questões colocadas por estes.

Defendeu que a competência de um treinador, na atualidade, é multidisciplinar e eclética. Deve ser um líder. Enfatizou que não é suficiente ser muito competente em termos de conhecimento de jogo e de metodologia de treino específica. Tem de ser um ótimo gestor de recursos humanos, porque tem de interagir e maximizar, não só o rendimento dos jogadores, mas também dos diferentes elementos da equipa técnica, dos diferentes departamentos que tem ao seu dispor, como o médico, o psicológico, o fisiológico, o de observação, o de “scouting”, o de análise do rendimento, o de formação, o de informação, o diretivo, entre outros. Também explicou que a condição física dos jogadores deve ser desenvolvida de forma integrada

com as componentes técnica, tática e psicológica. Todas são importantes, coexistem em simultâneo e existem para dar resposta ao objetivo e modelo de jogo que se pretende. Todos os gestos, movimentações e decisões dos jogadores dentro do campo têm uma intencionalidade tática. Assim, tudo o que se faz no jogo é tático.

Advogou ainda que, quando um jogador que se encontra no lado oposto ao da bola se movimenta para abrir espaço, podemos considerar esse movimento como tático. Quando um jogador opta por fazer um passe em detrimento de um remate, podemos considerar esse passe como tático. Quando um jogador se desmarca rapidamente para poder receber a bola isolado, podemos considerar essa desmarcação como tática. Ou seja, durante um jogo, não existe qualquer ação de um jogador que não tenha uma intencionalidade, que surja no abstrato. Tudo acontece em função do que emerge do jogo, como tal, tudo é tático.

Foi uma manhã formativa para todos os nossos alunos, dada por alguém que “pensa sobre o futebol” e que o dignifica através da sua prática pedagógica quer como professor quer como treinador.

Este colóquio teve a presença atenta do Administrador do Colégio e Presidente do Grupo Desportivo do Colégio, Sr. Pe. Joaquim Cavadas que, no final, agradeceu e enalteceu a presença do Professor/Treinador José Guilherme Oliveira.



Passeio de final de ano BioRia / Salreu - segundo ciclo

O percurso de Salreu (a palavra Salreu deriva de “Sal a reu”, isto é, sal com fartura) é de natureza circular, tendo o seu início e término junto ao Centro de Interpretação Ambiental do BioRia. É um percurso de oito quilómetros, que atravessa áreas de enorme beleza paisagística, como campos de arroz, sapais, juncais e caniçais. A presença do Rio Antuã e do Esteiro de Salreu, ligados por uma rede de valas, permite a comunicação entre todos os “habitats”, justificando os elevados índices de biodiversidade existentes.

Foi a este cenário, onde a natureza é a rainha, que os alunos do segundo ciclo, acompanhados de oito professores, chegaram para passar o dia escolhido como forma de assinalar o fim de mais um ano letivo no Colégio Internato dos Carvalhos.

Depois das apresentações, os monitores, jovens biólogos

ligados à Universidade de Aveiro, conduziram-nos a um auditório, no qual nos instalamos confortavelmente no chão, de pernas cruzadas, à chinês, para visualizar um documentário sobre a BioRia e toda a sua diversidade de fauna e flora. Este momento foi muito importante, pois não só deliciamos o olhar com imagens captadas por câmaras ocultas, como também reconhecemos a importância de respeitar as regras de conduta num espaço natural onde abundam ecossistemas únicos.

Divididos em grupos, seguimos de perto os monitores, sem fazer barulho e de binóculos prontos a usar, pois havia cegonhas, garças, sapos, sapinhos e muitas outras formas de vida que entusiasmaram os discentes.

Depois de quatro quilómetros de caminhada e de muita aprendizagem, o almoço, acabadi-nho de chegar graças à disponibili-

dade do Sr. Pedro, emanava um cheirinho...

Logo, logo, todos se prepararam com pratos, talheres, guardanapos e outros afins para receberem a sua carne com massa, cenoura e ervilhas, fruta, água...

Sentados nas mesas de piquenique, foi um momento de convívio e de descanso que a todos soube muito bem!

A tarde foi dedicada a atividades desportivas. Claro que o futebol dominou, mas houve outras: baralhos de cartas, jogos de paciências, xadrez, o jogo do UNO, conversa e risota, muita risota!

Passava das dezasseis horas e trinta quando regressámos ao Colégio cansados, mas satisfeitos pelo que aproveitámos do dia!

Parabéns a todos e votos de BOAS FÉRIAS!

Os professores acompanhantes:

Conceição Coelho,
André Sousa,
Raul Martins,
Daniela Moreira,
Marta Costa,
Ana Luísa Freitas
e Olívia Magalhães



Ida ao teatro

“Teatro é arte, mas também sempre foi educação.”

Os alunos do
7.º C

No dia 4 de maio, os alunos do 7.º ano deslocaram-se até ao auditório de Angeiras, para assistir à representação da obra *Leandro, Rei da Helíria*, de Alice Vieira, pela companhia de teatro Arte D'Encantar. Dado tratar-se de um texto dramático, o objetivo desta atividade era perceber melhor o texto analisado nas aulas, transformado em espetáculo teatral.

Logo que chegaram ao local, os alunos receberam os respetivos bilhetes e, sob a orientação de um funcionário, sentaram-se nos lugares indicados, acompanhados pelos professores.

Após algum tempo de espera, deu-se início à exibição. O cenário mostrava a sala do trono do reino da Helíria e os seus jardins, onde dialogavam o Rei Leandro e o Bobo. As cenas sucederam-se, com a entrada de outras personagens: as princesas Amarílis, Hortênsia e Violeta, e os príncipes Felizardo, Simplício e Reginaldo. Já no segundo ato, cuja ação decorria no reino do príncipe Reginaldo, surgiu o pastor Godofredo Segismundo que teve um papel preponderante no reencontro do rei Leandro com Violeta, sua filha.

Globalmente, os atores desempenharam bem os seus papéis,

estando caracterizados de acordo com a época. Porém, o Bobo foi, sem dúvida, o que mais se destacou devido ao dinamismo e comicidade que incutiu na representação, mantendo o público sempre atento, interessado e divertido.

A falta de disponibilidade por parte dos atores para interagir com os alunos, no final do espetáculo, foi considerado um aspeto menos positivo, que terá de ser melhorado em futuras atuações, visto que esta iniciativa pretende constituir um momento lúdico de aprendizagem.



Ida ao teatro

“O teatro é um dos mais expressivos e úteis instrumentos para a edificação de um país (...) um povo que não ajuda e não fomenta o seu teatro, se não está morto, está moribundo; da mesma forma, o teatro que não recolhe o pulsar social, o pulsar histórico, o drama das suas gentes e a cor genuína da sua paisagem e do seu espírito, pelo riso ou pelas lágrimas, não merece que se lhe chame teatro, mas sim sala de jogo ou local para fazer essa coisa horrível que se chama «matar o tempo».” Frederico Garcia Lorca

No dia 5 de maio, as turmas do oitavo ano foram ao Teatro Sá da Bandeira, no Porto, para assistir à representação da obra “Aquilo que os olhos veem ou O Adamastor”, de Manuel António Pina, pela companhia de teatro Cultural Kids. Esta atividade teve, sobretudo, dois objetivos: sensibilizar os alunos para as artes cénicas e modalidades do texto dramático e levá-los a contactar

com o espaço teatral e consequente representação do texto dramático e/ou adaptações da obra estudada nas aulas de Português.

A peça de teatro iniciou-se às 10h30 e teve a duração de cerca de uma hora e meia.

A história é relatada por uma personagem histórica, Mestre João, físico e cirurgião de D. Manuel, e que, após longos anos no Oriente, regressa a Portugal.

A ação passa-se no mar, em 1501, no interior de uma nau de frota de Pedro Álvares Cabral, que o mesmo Mestre João acompanhara na sua viagem ao Brasil e, depois, pela rota de Vasco da Gama, à Índia. Na viagem de regresso, a tripulação recolhera na Angra de S. Brás, perto do Cabo da Boa Esperança, onde faziam aguada, um naufrago Manuel, personagem ficcional, que contou uma história fantástica e terrível...

Embora a ação tenha decorrido há vários séculos, a companhia de teatro teve a preocupação

de incluir alguns elementos atuais, nomeadamente as redes sociais e os nomes de alguns jogadores de futebol e de cantores atuais. Apostaram, ainda, no uso de metodologias criativas e operatórias inovadoras, um aspeto importante para a aproximação dos mais novos às diferentes expressões artísticas.

De um modo geral, os discentes consideraram que alguns dos cenários apresentavam poucos elementos decorativos. Salientaram, também, que a mudança constante dos mesmos lhes criou uma certa confusão, impedindo uma clara compreensão da obra em questão.

Contudo, esta atividade revelou-se, sem dúvida, uma mais valia para todos os participantes, uma vez que aprenderam a valorizar mais o teatro português e alcançaram uma visão mais integrada das diversas expressões artísticas, desenvolvendo, deste modo, uma sensibilidade estética global.

<https://vimeo.com/217318497>

Mafalda Osório
do 8ºD

Vitória

Maria Manuel
Saavedra



no Concurso de Programação TOPAS

No passado dia 12 de maio, duas equipas de alunos do ensino secundário do Colégio participaram no TOPAS (Torneio de Programação para Alunos do Secundário).

O TOPAS é um concurso de programação, disputado a nível nacional, organizado pelo Departamento de Ciências de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Participaram 27 equipas representando as suas escolas. Cada escola fez-se representar, no máximo, com duas equipas.

Todas as equipas tiveram quatro horas para resolver sete problemas, com um grau de dificuldade elevado, no menor tempo possível. Para o programa ser dado como resolvido (submissão aceite), a resolução teve de passar por vários casos de teste, estando a maior parte destes testes “escondidos”.

A equipa “Generico 12”, constituída por Guilherme Oliveira, do 12.º IF, João Pinheiro, do 12.º ET, e Tiago Ribeiro, do 12.º IF, obtiveram o primeiro lugar, com seis problemas resolvidos, diferenciando-se das demais equipas pela sua eficiência e rapidez na concretização das suas soluções.

A equipa “Insert_Name_Here”, constituída por Luís Carneiro, João Costa e Tiago Silva, todos alunos do 11.º IF, nos últimos minutos desceu de posição, terminando a prova em quinto lugar, com quatro problemas resolvidos e dois não aceites pelo sistema de submissão.

Cada elemento da equipa do Colégio que ficou em 1.º lugar, como prémio, recebeu um “Sphero Star Wars BB-8” e um certificado de “Menção Honrosa”. Todos os elementos da outra equipa do Colégio também receberam um certificado de “Menção Honrosa”.

Parabéns a todos os nossos participantes que, mais uma vez, mostraram de forma relevante o seu saber em programação de computadores.



Aventura no “Sea Life” e Parque da Cidade do Porto

No dia treze de junho, os alunos dos sétimo e oitavo anos juntavam-se no parque do Colégio à espera do transporte, excitados com a perspetiva de um dia de diversão com os seus colegas e professores.

Por volta das dez horas, chegaram as tão esperadas camionetas! Logo nos acomodámos e relaxámos, antes da incrível visita ao “Sea Life”.

Chegámos ao Castelo do Queijo, no Porto, por volta das dez horas e trinta e cinco minutos, organizámo-nos em grupos e iniciámos a nossa aventura pelo mundo marinho.

Já dentro do “Sea Life”, foi-nos dado a conhecer o fundo marinho da zona costeira do rio Douro, da nascente à foz. Alguns de nós tocaram num ouriço-do-mar e observámos um incrível caranguejo Ermita.

Às onze horas, juntámo-nos em redor do maior aquário para observarmos a alimentação dos perigosos tubarões, depois de nos terem explicado tudo sobre todos os animais no tanque: tartarugas, raias, pequenos peixes e os temíveis tubarões de ponta negra, tendo estes feroces animais sido alimentados com lulas e peixe branco, mesmo à nossa frente!

Terminada a visita ao “Sea Life”, caminhámos cerca de dez minutos, atravessámos o Parque da Cidade, debaixo de um calor muito intenso, até à entrada norte, mas nada que nos travasse, pois sabíamos que lá estaria o almoço, à nossa espera, e a fome era muita!.

Depois do almoço, formaram-se vários grupos, para praticarmos diferentes modalidades: volei-

bol, “badmington”, lançamento do disco e um torneio de futebol, masculino e feminino. Cada equipa tinha a sua claque, sempre muito afinadíssima. Os jogos duraram toda a tarde.

Já perto do fim, chegou a hora de limpar, seguindo um jogo: todos em linha caminharíamos uns ao lado dos outros, ao longo do recinto que utilizámos, apanhando todo o lixo que encontrássemos, assim não custaria tanto e o ambiente agradeceu!

Seguiram-se as fotos da praxe e o inevitável regresso ao CIC.

Na camioneta, o cansaço era bem evidente, pois a viagem foi quase silenciosa!

Como tudo o que é bom acaba... assim acabou este passeio e este ano letivo!

Diogo Coutinho,
do 8.º A



Violência sexual contra crianças e jovens

Maria Sampaio,
12.º AJ

“Em Portugal, a percentagem de agressões sexuais contra crianças e jovens por 100 mil habitantes ronda os 51%.” - Relatório do Projeto CARE, da APAV

De acordo com o artigo 171 do Código Penal Português, “Quem praticar ato sexual de relevo com ou em menor de 14 anos, ou o levar a praticá-lo com outra pessoa, é punido com pena de prisão de um a oito anos. (...) A tentativa é punível.”

As Nações Unidas consideram que a violência contra as crianças inclui a violência física, psicológica, discriminação, negligência e maus tratos. Ela vai desde abusos sexuais em casa aos castigos corporais e humilhantes na escola; do uso de restrições físicas em casa à brutalidade cometida pelas forças da ordem; de abusos e negligência em instituições até às lutas de “gangs” nas ruas onde as crianças brincam ou trabalham; do infanticídio aos chamados «crimes» de honra.

Um estudo do Secretário-Geral da ONU sobre violência contra crianças e jovens no início deste século lembrava que muitos atos de violência perpetrados

contra as crianças continuam escondidos e têm muitas vezes a aprovação da sociedade.

A violência sexual, especialmente contra crianças e jovens, e principalmente no contexto familiar, devia ser já um facto ultrapassado, percebido o princípio de que nenhuma diversidade cultural a pode justificar. Contudo, todos os anos, infelizmente, nos deparamos com relatórios e estudos alusivos a este tema, que carregam números extremamente cruéis.

No curso de Assessoria Jurídica e Documentação, continuamos a insistir na discussão, a apostar na prevenção e na sensibilização para os comportamentos violentos e, por isso, no passado dia 27 de abril, o CIC teve o privilégio de receber nas suas instalações a Dr.ª Marta Mendes, licenciada em Direito pela Escola de Direito da Universidade do Minho e mestre em Ciências Jurídico-Criminais pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e atualmente técnica de Apoio à Vítima especializada na rede CARE, projeto pertencente à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

A palestra foi organizada pela aluna Maria Sampaio, do 12.º AJ, no âmbito da sua Formação em Contexto de Trabalho, e teve como público-alvo as turmas do 10.º H2, 11.º AJ, e 12.º AJ.

Foram revistos e aplicados conceitos jurídicos trabalhados nas disciplinas da formação tecnológica. Aportaram-se os contextos, os perfis, as causas e as consequências da violência sexual contra crianças e jovens. E, sobretudo, refletiu-se sobre o papel de cada um de nós na denúncia ativa destas práticas abusivas.

Dos anónimos casos da vida real que nos foram relatados, ficou clara a facilidade com que se alicia uma criança com um chocolate, ou uma ida a um parque de diversão; como os jovens se calam perante a ameaça de despedimento dos pais ou do rapto dos irmãos mais novos, já sem falar do inimigo virtualmente real que deixamos entrar nas nossas vidas através do uso descuidado da “internet”.

A diretora executiva da UNICEF afirmou que “A violência tem consequências duradouras, não apenas para as crianças e seus familiares, mas também para as comunidades e países” e, por isso, é preciso agir.

Concurso de Matemática Pangea

Inspirados e unidos pela Matemática, centenas de alunos, professores, encarregados de educação e representantes das respetivas escolas, no dia 20 de maio de 2017, encheram por completo o Auditório Magno do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), para a cerimónia de entrega dos prémios do “Concurso de Matemática Pangea” – Zona Norte/Centro, que completou a sua 5.ª edição e no qual concorreram alunos de mais de 300 escolas. Todos os anos, o concurso tem sido organizado em mais onze países da

europa e visa espalhar o entusiasmo pela Matemática.

Pelo segundo ano letivo consecutivo, o CIC aceitou o convite e desafiou os seus alunos do ensino básico a partilharem esse entusiasmo e colocarem à prova os seus conhecimentos matemáticos. Assim, ultrapassada a primeira fase das provas, realizadas nas respetivas escolas durante a segunda semana de março de 2017, os nossos finalistas deslocaram-se ao ISEP para, na manhã do dia 29 de abril de 2017, ultrapassarem a derradeira prova de

fogo que lhes deu acesso a um lugar no Top 10.

Os alunos Gonçalo Barbosa, do 6.º A, e Alícia Alheiro, do 7.º C, classificaram-se, respetivamente, em sexto e sétimo lugar, nos seus anos de escolaridade. Destaca-se a medalha de ouro conseguida pelo Tiago Marques, do 7.º C, assim como a medalha de prata, alcançada pelo Gonçalo Loureiro, do 9.º C.

Parabéns a eles e a todos os que participaram!

José Lima

Enigma do Mês

Como vem sendo habitual nos últimos anos, o Grupo Disciplinar de Ciências Matemáticas voltou a dinamizar o “Enigma do mês”, que contou com a sua 6.ª edição. Em cada mês, de outubro a maio, os alunos do ensino básico viram-se confrontados com um novo enigma no qual colocavam à prova as suas competências ao nível do cálculo, do raciocínio lógico e dedutivo, da comunicação

e argumentação e da resolução de problemas.

Neste ano letivo, sagraram-se vencedores, com um primeiro lugar “ex æquo”, o Tiago Oliveira Marques, do 7.º C, a Ana carolina Paupério e o João Afonso Vilaça, ambos do 8.º C. Parabéns, pelo vosso indubitável desempenho demonstrado, pois responderam corretamente a todos os enigmas propostos.

Parabéns a todos os participantes nesta aventura, que, certamente, tem sido bastante enriquecedora. Registe-se ainda uma palavra de apreço aos pais e Encarregados de Educação pelo envolvimento e incentivo aos seus educandos.

Para o próximo ano letivo, haverá mais. (Re)embarquem na “aventura”!

José Lima





Palestra

“Cibercrime” e a “Violência Doméstica”

Cristiana Amorim, do 12.º AJ **“(…) as 27291 ocorrências de violência doméstica, registadas em 2016, representam um aumento de 1,87% face aos 26783 casos em 2015.” - Relatório Anual de Segurança Interna**

“Um estudo abrangendo 13,022 (...) de 2013 estima que existam 378 milhões de vítimas de cibercrime por ano, um milhão por dia e 12 a cada segundo.” - APAV

Os relatórios anuais e estudos com que nos deparamos várias vezes mostram-nos uma realidade assustadora, que muitos desconhecem.

Infelizmente, passamos anos a ouvir e a falar de crimes relacionados com a violência doméstica e, ainda assim, todos os anos sensibilizamos os alunos sobre este mesmo assunto, nomeadamente, através do “stand” de AJD, presente este ano na ExpoCIC.

Hodiernamente, aceitar pedidos de desconhecidos “online” e criar perfis falsos com o intuito de difamar pessoas tornou-se uma realidade desprezível, porém comum, nas camadas mais jovens.

Embora estes temas sejam debatidos em várias disciplinas, a necessidade de instruir os nossos alunos para a prevenção de crimes que advêm das novas tecnologias, bem como para a sensibilização da intervenção em situações de violência torna-se fundamental.

Assim sendo, no pretérito dia 31 de março, o CIC teve o privilégio de receber a Dr.ª Carla Ferreira, gestora operacional na Rede CARE e na RAFA-VH da APAV e fundadora da Associação Portuguesa de Criminologia.

A palestra foi organizada pelas alunas Inês Ferreira e Cristiana Amorim, no âmbito das suas Formações em Contexto de Trabalho, e teve como público-alvo as turmas do 10.º H2, 11.º AJ, 11.º IF, 12.º AJ e 12.º IF.

A conferência teve como intuito a sensibilização da prevenção da criminalidade, o desenvolvimento de capacidades de intervenção por parte dos jovens e de uma maior compreensão destes para o problema da violência e dos perigos que advêm das novas tecnologias.



Excelente participação dos alunos do CIC nas **9^{as} Jornadas da Escola Virtual**

No dia 20 de maio de 2017, alguns alunos do 6^o ano do nosso Colégio participaram nas 9.^{as} Jornadas da Escola Virtual, em Gaia, na Escola Secundária Inês de Castro.

Os participantes marcaram a sua presença, às 14 horas, para o levantamento das “passwords” que lhes dariam acesso exclusivo ao desafio a realizar e, às 14h30, começaram a prova. Esta teve a duração de 15 minutos e continha 17 perguntas de escolha múltipla que incidiam sobre conteúdos das disciplinas de Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal, Inglês, Matemática e Português.

Os concorrentes foram or-

ganizados em equipas de dois e cada equipa tinha um número atribuído, de acordo com a seguinte tabela:

Equipa nº 613: Gonçalo Barbosa (6^oA) e Tiago Oliveira (6^oA);
 Equipa nº 614: Francisco Saraiva (6^oA) e Ricardo Raposo (6^oB);
 Equipa nº 615: Inês Pinto (6^oA) e Ana Sofia Santos (6^oA);
 Equipa nº 616: Catarina Carvalho (6^oB) e Maria Filipa Oliveira (6^oB);
 Equipa nº 617: Daniela Santos (6^oB) e Tomás Silva (6^oB).

Todos os participantes deram o seu melhor, tendo cada aluno recebido no final um certificado de participação.

Gonçalo Barbosa (6^oA)

No dia 2 de junho, foram anunciados os vencedores. Os alunos Gonçalo Barbosa e Tiago Oliveira, do 6^o A, conquistaram um honroso terceiro lugar.

Muitos Parabéns aos nossos premiados e um agradecimento particular a todos os alunos que participaram.

A equipa docente



Hastear da Bandeira “etwinning”

Diogo Coutinho, do 8.º A Prof.ª Ana Lopes Foi atribuída a bandeira “etwinning” ao Colégio Internato dos Carvalhos, com o selo nacional de qualidade, pelo projeto desenvolvido “Creating Games Using Scratch-Scratch Ile Oyun Yazmak”, realizado na disciplina «Áreas de Descoberta – Tecnologias», no ano 2015/16, pelos alunos do 7.º A (atual 8.º A).

No passado dia seis de junho, pelas treze horas, os delegados das turmas do 8.º A, 5.º A e 5.º B juntaram-se à entrada do Colégio, para, de uma maneira simples, hastear a bandeira “etwinning”.

Acompanhado o hastear

da bandeira pelo Sr. Padre Cavadas, o 5.º A e o 5.º B, dirigidos pela professora Susana, tocaram uma música com flauta.

De seguida, os alunos do 8.º A salientaram algumas dificuldades que encontraram durante a criação dos jogos, mas o sentimento de dever cumprido sobrepôs-se.

Por último, o Sr. Padre Cavadas deu os parabéns a todos os alunos, referindo que, mais tarde ou mais cedo, todo o bom trabalho é reconhecido. Por isso, vale sempre o esforço e o empenho.

Aqui deixamos o “link” para poderem experimentar e jogar

com mais tempo: <https://rdr.edmodo.com/rIWwMFV6A.....>

Das catorze escolas envolvidas no projeto (“we have 5 quality labels from Turkey, Portugal, Iceland, Italy and Serbia”), cinco obtiveram o Selo Nacional de Qualidade. Destas cinco escolas que obtiveram os cinco selos nacionais de qualidade, o Colégio foi distinguido com o Selo Europeu de Qualidade.

Muitos parabéns a todos os alunos participantes!

Mais um passo em frente, estamos no bom caminho! Toda a escola está de parabéns!

Pirilampo Mágico no CIC

Ateliê Causas Juntam Pessoas

À semelhança dos anos anteriores, o Colégio associou-se à Campanha Pirilampo Mágico que, este ano, completa 30 anos de idade. O pirilampo trintão vestiu-se de azul e amarelo e esteve à venda de 3 a 28 de maio no CIC sob o lema “Queremos voar”, associando-se ao Ano Europeu do Turismo Acessível.

“Voar para as pessoas com deficiência significa atingir a sua autonomia, significa poder decidir, significa poder conhecer novas pessoas, novas paragens, atingir novos conhecimentos, ter novas oportunidades e ir mais longe”, disse Rogério

Cação, vice-presidente da FENACERCI.

Esta campanha conta com a parceria da RDP – Antena 1, sendo a sua organização promovida pela FENACERCI (Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social) e tem como objetivos angariar fundos em favor das CERCI e outras organizações congêneres, informar e sensibilizar a opinião pública sobre a problemática da pessoa com deficiência intelectual e/ou multideficiência procurando salvaguardar o direito à igualdade de oportunidades e ao exercício da cidadania plena

deste tipo de população, integrar estas pessoas e rentabilizar o seu potencial.

E porque somos “Uma Escola de Pessoas Com Projetos de Vida Com Sentido”, o CIC acolheu mais esta causa, ajudando a espalhar a mensagem de solidariedade e de defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

Conseguimos vender 205 pirilampos, tendo angariado 410 euros que foram entregues à FENACERCI. Parabéns CIC.



Celebração Pascal

da Comunidade Educativa

«Disse-lhes o anjo: “Não vos assusteis! Buscais a Jesus de Nazaré, o crucificado? Ressuscitou; não está aqui. Vede o lugar onde o tinham depositado. Ide, pois, e dizei aos seus discípulos e a Pedro: Ele precede-vos a caminho da Galileia; lá o vereis, como vos tinha dito.” Saíram, fugindo do sepulcro, pois estavam a tremer e fora de si. E não disseram nada a ninguém, porque tinham medo.» (Mc 16, 6-8).

Em plena Oitava da Páscoa, primeira das sete semanas do Tempo Pascal, que termina com o Dom do Espírito Santo no Domingo de Pentecostes, o Colégio Internato dos Carvalhos realizou a Celebração Pascal com toda a Comunidade Educativa.

Realizou-se no Santuário do Coração de Maria, na manhã do dia 21 de abril, e foi presidida pelo Pe. Vítor Pinto.

O Tempo Pascal é um tempo litúrgico de imensa força e significado, um tempo que prolonga a alegria incomparável da Ressurreição de Jesus Cristo.

Foi com este espírito e propósito que a EAP (Equipa de Animação Pastoral) decidiu realizar a Celebração Pascal da Comunidade Educativa no início do 3.º período.

Através da representação de alguns textos bíblicos, realizada

por um grupo de alunos do grupo de teatro, orientados pelo professor Pedro Gil, com o precioso contributo do Coro Claret, procurou-se estabelecer uma analogia entre a experiência de Jesus Cristo e alguns dos problemas que a sociedade atual enfrenta: Jesus Cristo – o Abandonado, o Sofredor, o Filho e o Homem Novo.

Nos nossos dias, são muitas as pessoas marginalizadas pela sociedade, que vivem em dificuldades económicas, fruto do momento de crise que o país e o mundo atravessam; são muitas as famílias que vivem momentos difíceis e que se desorientaram. Como cristãos empenhados numa nova humanidade, temos de ter a ousadia de as fazer acreditar na vida, uma Vida Nova em Cristo Ressuscitado – “Uma Vida com Sentido.”

Jesus ressuscitou! Seria vã a nossa fé se tal não tivesse acon-

tecido. Esta é a mensagem central da fé cristã: somos chamados a viver esta experiência de Cristo ressuscitado e testemunhá-la na nossa vida do dia a dia. Tenhamos força e audácia para sermos fiéis depositários e mensageiros da Boa Nova do Cristo Ressuscitado, através das nossas palavras, gestos e atitudes, e não tenhamos medo de partilhar a alegria da nossa fé em Jesus Cristo.

Esta celebração foi mais um momento de reforço da Identidade da nossa Comunidade, enquanto “Escola de Pessoas com Projetos de Vida com Sentido”.

Que a Alegria e a Fé em Jesus Ressuscitado sejam o garante de uma Comunidade mais atenta aos problemas dos nossos dias, tornando-nos cada vez mais humanos e, ao mesmo tempo, cada vez mais divinos.

CIC



Noite XL

Direta com Deus

Põe-te a caminho, «sai da tua terra» e deixa para trás o «conhecido», as rotinas, os horários... Mergulha profundamente em novos territórios...

Não queiras levar todo o teu presente às costas... De algum modo, esta caminhada supõe tomar distância em relação ao que sucede no dia a dia... É preciso «criar distância» para aprender a distinguir o urgente do importante, o imediato do essencial... «uma distância» que te ajude a olhar para a vida de outra perspetiva e possa ajudar a clarificar horizontes...

CIC Mais um ano letivo que se aproxima do final e, mais uma vez, a Equipa de Animação Pastoral (EAP) realizou a “Noite XL – Direta com Deus”. Concretizou-se na noite de 9 para 10 de junho, entre as 22h00 e as 7h00 da manhã.

O ponto de encontro e a celebração inicial foram no Mosteiro da Serra do Pilar, uma celebração

que conduziu ao recolhimento e à interioridade, num encontro profundo com cada um, com os outros e com Deus.

Terminada a celebração, procedeu-se à divisão em pequenos grupos em que muitos dos seus elementos eram quase “desconhecidos” - este era o primeiro desafio: conhecer-se e dar-se a conhecer indo

ao encontro do outro.

Após as apresentações de todos os grupos, na belíssima paisagem do Mosteiro da Serra do Pilar, deu-se início ao caminho: Sé Catedral do Porto, Ribeira, Alfândega, toda a marginal até à Foz sempre na companhia da beleza do Douro...

Durante esta noite de reflexão, houve momentos para tudo:



momentos para “sair da rotina e descobrir novos caminhos”; momentos para nos confrontarmos com o nosso verdadeiro “EU” – avaliar as nossas escolhas e as nossas prioridades, os nossos obstáculos e a forma como os superamos...; momentos para refletirmos nos mais próximos – a família; momentos para sentirmos e fazermos a experiência de Deus em nós através do encontro com a Vida nas relações que estabelecemos diariamente uns com os outros.

Esta é uma noite longa, uma noite de aprofundamento da Fé em Jesus Cristo que caminha sempre a nosso lado, porque a “vida não vai

parar, sabemos que vamos chegar onde Deus nos levar”.

Foi uma noite de união, reflexão, na qual todos fizeram a experiência da comunhão uns com os outros e com Deus. Apesar da escuridão da noite, “o calor da experiência humana” e o da vivência em comunidade fazem-nos acreditar que somos cada vez mais “uma escola de pessoas com projetos de vida com sentido”.

Para concluir, um agradecimento da EAP a todos os professores e Orientadores do Projeto SER+ por colaborarem connosco neste projeto, assim como aos alunos do

Curso de Animação Sócio-Desportiva pelo contributo que deram na logística e na realização de algumas atividades lúdicas realizadas durante a noite; e ainda uma palavra de gratidão para os nossos ex-alunos por nos continuarem a honrar com a sua presença!

Foi uma Noite XL em tudo: na interioridade, na oração, na reflexão, no encontro, no convívio, mas, sobretudo, na experiência - uma experiência para a vida.



Áreas de Descoberta - Humanidades - 7.º A Teatro S. Francisco de Assis

Prof.ª
Conceição
Coelho

Parabéns aos atores e obrigada aos pais que acompanharam os seus filhos nos vários ensaios, muitos deles ao sábado de tarde!

A representação teatral a que assistimos esta noite, trinta de maio, é o culminar do trabalho realizado, ao longo deste semestre, pelos alunos do sétimo A, em «Áreas de Descoberta – Humanidades», onde a comunicação é a rainha!

«Áreas de Descoberta» é um projeto inovador do Colégio Internato dos Carvalhos, que, pelo segundo ano, se afirma como possível e de alto valor para a nossa escola, para os alunos, para o ambiente escolar e para todos os envolvidos na Comunidade Educativa. Trata-se de um espaço educacional que rompe as barreiras da escola tradicional e abre novos horizontes pedagógicos centrados, sobretudo, numa aprendizagem prática, dando ao aluno uma experiência real e concreta.

Porque acreditamos que a comunicação é uma arte..., queremos desenvolvê-la e utilizá-la com eficácia e de forma assertiva, colocando-a ao serviço da pessoa e do relacionamento interpessoal.

Para além de ser uma capacidade fundamental em «Áreas de Descoberta – Humanidades», o saber comunicar também é extremamente valorizado no mundo do trabalho, sendo considerada uma das competências-chave do cidadão do século XXI.

Assim, neste espaço educacional, os nossos alunos podem descobrir dotes pessoais, nomeadamente artísticos, no desafio de novos conhecimentos e novas atividades; podem desenvolver o sentido crítico, incentivando a expressão oral em público... Ora, foi, exatamente, o que aconteceu com os alunos do 7.º A que interpretaram os seguintes papéis:

- no ambão, como narradoras, a Sofia Capelas, a Maria Oli-

veira e a Catarina Duarte;

- no grupo de vendedores e jovens mais crescidos, tivemos o Samuel Rocha, o David Monteiro, o Vítor Soares, a Sofia Cruz e o João Pinto;

- como pais de S. Francisco, tivemos o Paulo Rocha e a Íris Braga;

- as duas vizinhas ficaram muito bem entregues à Matilde Silva e à Mariana Couto;

- os dois presos foram o Tiago Ribeiro e o Tiago Dong;

- os jovens que sempre acompanharam S. Francisco foram o Tiago Dias, o Dinis Caldeira, o Martim Pereira e o João Castro;

- como membros da Igreja, estiveram o Eduardo Sousa, o Gonçalo Marques e o Joel Cunha;

- a Luísa Casalta interpretou a mulher a quem Francisco ajudou e a Luísa Lima fez de Irmã Morte;

- como fotógrafo oficial, tivemos o Duarte Mota.



Apesar de serem muitos, ainda faltava gente!

Acreditem que não foi nada fácil selecionar, pois todos queriam participar!

Assim, S. Francisco de Assis ganhou vida com a fabulosa interpretação de, em bebê, um “nenuco” muito bem tratado; em criança, o Filipe Sousa com 5 anos (irmão do Eduardo Sousa do 7.º A), vindo diretamente do Circo Mágico; e, em adulto, o Diogo Coutinho do 8.º A, que já nos habituou a interpretações excepcionais, como, por exemplo, o Príncipe Nabo na peça homônima e Romeu em “Romeu e Julieta”, peça apresentada no semestre anterior pelos alunos do 7.º C.

No 5.º A, recrutámos a Francisca Silva, a Sta. Clara, e as restantes clarissas: a Catarina Ferreira, a Maria Santos, a Mariana Monteiro, a Filipa Rocha, a Leonor Soares e a Carolina Ferreira.

Ao 5.º B, fomos buscar

um grupo absolutamente fantástico e extremamente versátil, pois interpretaram vários papéis: de vendedores, a crianças e jovens, de sombras negras a mendigos, tivemos a Catarina Faria, o Gabriel Santos, a Inês Reis, o Guilherme Machado, o Eduardo Magina, a Matilde Araújo, a Ema Rocha, o Rafael Silva, o José Peixoto e o João Pinto.

Não posso deixar de assinalar a enormíssima ajuda do nosso colega Raul Martins e da D. Daniela, o ponto, que passou a peça escondida do público, lendo o texto para dar segurança aos atores.

À Direção do CIC, agradecemos a confiança em nós depositada e todo o apoio logístico necessário; ao Sr. Pe. Marçal, a possibilidade de usar o lindíssimo Santuário para a apresentação deste projeto, com condições melhoradas, resultantes do excelente trabalho dos técnicos de luz e som.

Victor Hugo, autor fran-

cês do século XIX, certo dia, escreveu:

“A música expressa o que não pode ser dito em palavras, mas não pode permanecer em silêncio.”

A apresentação do magnífico coro, ou melhor os coros, Per Tutti, do 2.º ciclo, da Escola de Música de Perosinho, orientados pelas professoras Leontina Santos e Sílvia Dias, e compostos, maioritariamente, por alunos do 5.º ano e por alunos do 6.º ano, provenientes dos seguintes agrupamentos de escolas: Canelas, Soares dos Reis, Carvalhos, Sophia de Mello Breyner, Dr. Costa Matos e Colégio Internato dos Carvalhos, tornou a noite inesquecível.

A reportagem fotográfica captou momentos desta noite que partilhamos com todos.

Venha o próximo desafio!



Área de Descoberta - Cultura e Responsabilidade Social 8.º D colabora com a Procuradoria das Missões Claretianas

8.º D

Na passada quinta-feira, a nossa turma, o 8.º D, integrado no seu projeto da “Área de Descoberta – Cultura e Responsabilidade Social”, foi entregar à Procuradoria das Missões Claretianas a segunda caixa com PAPAS e LEITE, em resposta ao repto que foi feito pela Bárbara Pedrosa quando, há umas semanas, fomos visitar a Procuradoria das Missões Claretianas para ficarmos

a conhecer o trabalho que lá se faz. A Bárbara deu-nos a conhecer o âmbito do trabalho da Procuradoria, sobretudo como elo entre Portugal e países como Angola, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, entre outros, e que precisam muito de ajuda humanitária. Partilhou experiências de voluntários, e a sua própria, e mostrou-nos a realidade de muitas crianças nesses países. No fim da visita,

lançou-nos o desafio de colaborarmos numa Campanha de Angariação de Papas e Leite em Pó para se enviar para a Casa Claret. Aceitamo-lo e, com a ajuda dos alunos do básico que quiseram colaborar, enchemos duas caixas com papas e leite em pó.

É bom podermos ajudar e dar um pouco de nós, pois a alegria é imensa quando fazemos atividades deste género.



Área de Humanidades – 7.º D “Workshops” de Culinária e de Yoga

Área de
Descoberta de
Humanidades

No passado dia 6 de maio, no âmbito da Área de Humanidades, os alunos do sétimo D realizaram duas atividades que visaram, sobretudo, a celebração do “Dia da Mãe”, a saber: dois “workshops” - um de culinária e um de yoga, que contaram com a agradável participação das mães e dos filhos.

O primeiro foi dinamizado pela formadora Otilia Oliveira, que ensinou a confeccionar uns bolinhos de coco “Sem Pecado” e dois chás: um de limão e um de laranja, adoça-

dos apenas com xilitol.

De seguida, realizou-se o “workshop” de yoga, orientado pela professora La-Salette Correia. Inicialmente, apresentou uma breve explicação sobre esta prática milenar, bem como os seus benefícios, nomeadamente a promoção da serenidade e da paz interior; a melhoria da postura, do fortalecimento muscular e da respiração; e a diminuição de determinadas doenças. Após esta apresentação, chegou o momento mais esperado, ou seja, a aula pro-

priamente dita. Num ambiente de alegria e de puro relaxamento, fizemos vários exercícios, concretamente o da teia e um com penas. Por fim, relaxámos e meditámos.

Após a aula, seguiu-se o merecido lanche, onde todos os participantes receberam a receita dos bolinhos confeccionados.

Todas as mães consideraram que se tratou de um excelente momento de convívio com os seus filhos e uma boa oportunidade para celebrarem este dia tão especial.



Áreas de Descoberta - Tecnologias - 7.º C

“etwinning - Contribution of Computer Games to Education”

Na noite do dia doze de junho, a turma C do sétimo ano apresentou aos encarregados de educação os seus trabalhos de «Áreas de Descoberta – Tecnologias», resultantes do projeto intitulado «etwinning - Contribution of Computer Games to Education».

Dado ser um projeto realizado em parceria com escolas de dois países da União Europeia, Polónia e Turquia, houve necessidade de traduzir todos os trabalhos para o inglês, pelo que tivemos a colaboração da professora Manuela Saraiva.

A professora Ana Lopes abriu o evento, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos os pais e encarregados de educação. Frisou a importância deste tipo de projetos, pois os alunos desenvolvem competências que os preparam para o futuro. Logo de seguida, passou a palavra à professora Manuela Saraiva que salientou o facto de ter sido um desafio muito interessante.

A Beatriz Flores e a Alícia Alheiro apresentaram este evento que foi dividido em quatro momentos:

- a apresentação do pro-

jecto e dos respetivos grupos de trabalho;

- a apresentação dos trabalhos e dos jogos criados por cada grupo;

- a surpresa para os pais;
- o encerramento do evento com algumas palavras dirigidas pelo Diretor Pedagógico, Dr. José Pedrosa.

Cada grupo escolheu uma cidade/região de Portugal, fez a pesquisa de informação: História, Gastronomia, Monumentos, Eventos/Festas e Romarias para criarem um jogo no “scartch” com esses dados, a saber:

Grupo I – Douro: João Tomás, Miguel Cardoso, Gonçalo Alves;

Grupo II – Braga: Beatriz Flores, Francisco Pereira;

Grupo III – Porto: Tiago Marques, Rafael Correia, João Faneço, Rodrigo Guedes;

Grupo IV – Madeira: Inês Germano, Matilde Barros;

Grupo V – Lisboa: Diogo Bastos, Gonzalo Queiroga, Rodrigo Queiroga;

Grupo VI – Açores: Alicia Alheiro, Joana Ferreira, Kátia Almeida;

Grupo VII – Vila Nova de Gaia: Euseclim Simões, Lázaro Nhamphose;

Grupo VIII – Lagos: Joana Moreira, Francisca Coelho;

Grupo IX – Santa Maria da Feira: André Teixeira, João Pedro.

Todos os trabalhos podem ser consultados no “site” do “scracth” “online”:

<https://scratch.mit.edu/studios/4105368/>

De seguida, a surpresa - um momento no qual as meninas apresentaram uma coreografia de dança e ginástica.

No fim, todos os alunos da turma subiram ao palco e cada um se referiu à importância dos pais na sua vida. Foi um momento muito especial!

Por último, o Diretor Pedagógico deu os parabéns a todos os alunos e às professoras pelo trabalho realizado assinalando a necessidade de continuar a trabalhar.

Mais uma etapa ultrapassada com sucesso!

Beatriz Flores,
do 7.º C



Área de Descoberta - Cultura e Responsabilidade Social

Visita ao Quartel dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos - 8.ºC

Área de Descoberta - Cultura e Responsabilidade Social, 8.º C

No passado dia 10 de maio, a turma do 8.ºC visitou o quartel dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos, com o intuito de conhecer e reconhecer o meritório trabalho de todos os 128 elementos desta unidade operacional, entre voluntários e profissionais.

Num primeiro momento, e dando seguimento a uma curiosidade dos alunos, a nossa paciente e eficiente anfitriã, Adjunta de Comando, Diana Coelho, fez uma demonstração dos diferentes toques internos, sempre diferenciados de acordo com a situação de emergência a que terão de responder os bombeiros de plantão.

Seguidamente, os alunos foram guiados numa visita às instalações durante a qual foram sendo informados que aquela era a segunda casa de todos os bombeiros e que, por vezes, parece ser a primeira dado o tempo que por lá passam e,

também, por se fazerem acompanhar pelas famílias aos fins de semana.

A próxima paragem foi numa sala onde estão previamente preparadas as fardas que todos, obrigatoriamente, usam quando ocorrem incêndios, tendo um aluno sido equipado a rigor, com todos os elementos necessários para enfrentar este tipo de calamidade, de modo a elucidar as preocupações com a segurança de cada um destes soldados da paz.

Já com o Frederico no papel de bombeiro, os alunos conheceram os meandros de um autotanque preparado para intervir em incêndios urbanos, experimentaram algum do material usado e tiveram a oportunidade de medir as suas forças com a mangueira usada para extinguir incêndios.

Após demonstrações de carácter mais prático, a turma sen-

tou-se na sala de formação para uma conversa com um dos bombeiros sobre a sua atividade. Durante este diálogo, os alunos tiveram a oportunidade de colocar questões sobre as intervenções diárias desta corporação, bem como sobre os sentimentos com que têm de lidar quando confrontados com situações muito delicadas de acidentes com perda de vidas humanas. Todas as respostas tiveram um denominador comum: o coração de um bombeiro é a sua força, a sua coragem e o seu impulsor para em cada dia dar o melhor de si em prol dos outros.

Depois de uma tarde tão enriquecedora em muitos sentidos, e trazendo para casa um recado para termos muito cuidado nas nossas ações para prevenir acidentes e incêndios, restou-nos agradecer toda a disponibilidade manifestada.

ADD-Economia e Gestão (8.ºA e 8.ºD)

A área de descoberta Economia e Gestão consiste numa área que pretende estimular a literacia financeira dos alunos, melhorando a sua compreensão, quer de produtos, quer de conceitos financeiros, permitindo-lhes uma visão holística desta área e desenvolvendo neles, desde cedo, a importância de uma gestão responsável das suas finanças pessoais. Tem por base, essencialmente, o Referencial de Educação Financeira do Plano Nacional de Formação Financeira – Todos Contam e procura desenvolver, nos alunos, competências de planeamento e gestão, conducentes a uma perceção mais realista do dinheiro e do seu valor, levando-os a contactar com inovadores produtos económicos e financeiros e potenciando uma utilização responsável destes, na sua vida futura, estimulando a utilização de ferramentas tecnológicas, na compreensão e na gestão das finanças pessoais/familiares e contribuindo para a aquisição de competências favoráveis a julgamentos informados e tomada de decisões efetivas, tendo em vista a gestão do dinheiro.

Durante este primeiro ano, foram dinamizadas inúmeras atividades, tais como:

- Concurso do Mealheiro mais original e Exposição alusiva ao Dia Mundial da Poupança;
- Criação da empresa Cantinho dos Mistérios, uma empresa com CEO e contabilistas, com o intuito de angariar dinheiro para as visitas de estudo, no âmbito da Área de Descoberta de Economia e Gestão;
- Visita de Estudo ao Palácio da Bolsa e ao Museu Papel Moeda (Fundação Cupertino de Miranda) com o objetivo de conhecer onde funcionou a Bolsa de Valores no Porto e perceber a história e a evolução do dinheiro;
- Criação de um quiz “online” sobre Literacia Financeira (Kahoot), jogado com uma aplicação no telemóvel (atividade dinamizada com os alunos do 9º ano);
- “Peddy-Paper” sobre literacia financeira – uma atividade dinamizada com as turmas de 5º ano envolvendo atividades lúdicas alternadas com questões sobre

economia;

- Criação de vários “sites” e blogues com dicas sobre poupança: quempoupasemprealcanca.blogspot.pt/, sites-de-descontos.webnode.pt/, poupanca5.webnode.pt/, poupangariar.wixsite.com/cantinhodosdescontos;
- Apresentação aos encarregados de educação dos projetos dinamizados numa sessão onde estes foram também convidados a pôr à prova a sua literacia financeira com uma aplicação para telemóvel.

Os vencedores foram:

- 1º LUGAR - Grupo 6 (5ºB) – Inês Filipa, Carolina Jesus, José Peixoto, Matilde Araújo;
- 2º LUGAR - Grupo 8 (5ºB) - João Pinto, Catarina Faria, Mariana Marques, Hugo Rafael, Eduardo Magina;
- 3º LUGAR - Grupo 9 (5ºB) - Mariana Portela, Ema Rocha, Gonçalo Almeida, Guilherme Silva, Inês Pereira.

Sandra Campelos



Falar Saúde

Nunca diga “adeus”, porque dizer “adeus” significa ir embora e ir embora significa esquecer.

Peter Pan

Até sempre

Prof.^a Isabel
Cristina

Os ciclos da vida são feitos de etapas que se iniciam em portas que se fecham, sempre com o mesmo fim, o de avançar. Por esta razão, às vezes, ainda que doa, é melhor dizer adeus (apesar da minha pessoa preferir um “até sempre”).

Este projeto “Falar Saúde” teve início no ano letivo de 2009/2010 e foi, pela primeira vez, divulgado na revista do Colégio Internato dos Carvalhos, a “Geração CIC” (edição de Natal de 2009). Tudo começou como sendo uma atividade proposta pela docente da disciplina de Noções Básicas de Saúde, na altura eu, envolvendo os seus alunos do Curso de Biotecnologia, da via científico-tecnológica, com o objetivo de falar de temas de saúde que preocupassem a comunidade educativa, visando uma orientação na prevenção, de modo a evitar alguns problemas de saúde.

Nesse primeiro ano, os alunos participaram ativamente na divulgação do Plano de Contingência da Gripe A no Colégio, bem como na campanha da Abraço para a construção da Casa Ser Criança. Visitaram

ainda o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, em Lisboa, onde participaram em diversas atividades, sempre no âmbito do projeto.

Os primeiros três artigos, publicados nas três edições da revista nesse ano, reportam todas essas atividades. No ano letivo seguinte, deu-se início à publicação “online” dos artigos da rubrica, na página em linha do CIC, sem nunca abandonar a sua publicação na revista.

Entretanto, ganha-se o gosto e, um atrás do outro, cá foram surgindo como cogumelos. E passaram 8 anos...

Oito anos de pesquisa, de serões tardios, de luta contra o tempo, sobretudo em épocas de maior trabalho enquanto docente, mas em que queria falar do mais atual, “oportuno e eficaz”; oito anos em que, ao olhar para trás, nem dei conta do tempo passar.

O “Falar Saúde” enriqueceu-me, não só pelos conteúdos, mas também pelo desafio da escrita. Nunca escrevi mal, tive uma primária à moda antiga, mas não sabia o quão rápido me fluíam as palavras.

As pessoas, leitores, amigos, família contribuíram igualmente para este enriquecimento. Adorei cada comentário que recebi, elogios, críticas e sugestões daqueles que me mostravam que fazia sentido. Desde os alunos, aos seus pais, dos meus colegas à Direção, todos tinham uma palavra de apreço, apoio ou até expectativa pelo que vinha a seguir. O meu muito obrigada a todos.

Aproveito também para agradecer àqueles que fizeram a revisão ortográfica dos meus textos ao longo destes anos, o Dr. José Pedrosa e o Dr. Pedro Figueiredo, e ao Dr. Isidro Pinheiro que nunca se esqueceu de mim, mesmo quando eu deixava passar os prazos de envio dos textos para a revista “Geração CIC”.

Chegou o momento de parar. Li algures que, “Quando sentimos que um relacionamento não nos serve mais, é tempo de terminá-lo. Isso abre possibilidades novas, não só para nós, como também para a outra parte.” Espero que assim seja.

Até sempre!

Dar-se aos outros

Num mundo cada vez mais frio e calculista, de contrato e negociações, de propostas e contrapartidas, arriscamo-nos a perder o que nos resta da nossa natureza e da nossa humanidade.

Dar sem esperar nada em troca e receber sem sentir a obrigação de retribuir é a nossa única salvação.

E é tão fácil que até “chateia”.

Com a história que se segue, podemos constatar o quão verdadeiro é o amor de se dar aos outros: «um jovem estava no centro da cidade, proclamando ter o coração mais belo da região. Uma multidão cercou-o e todos admiraram o seu coração. Não havia marca ou qualquer outro defeito. Todos concordaram que aquele era o coração mais belo que já tinham visto.

O jovem ficou muito orgulhoso pelo seu belo coração. De repente, um velho apareceu diante da multidão e disse:

- Porque o coração do jovem não é tão bonito quanto o meu?

A multidão e o jovem olharam para o coração do velho, que estava batendo com vigor, mas tinha muitas cicatrizes. Havia locais em que pedaços tinham sido removidos e outros tinham sido colocados no lugar, mas estes não encaixavam direito, causando muitas irregularidades. Em alguns pontos do coração, faltavam pedaços.

O jovem olhou para o coração do velho e disse:

- O senhor deve estar brincando... compare nossos corações. O meu está perfeito, intacto e o seu é uma mistura de cicatrizes e buracos!

- Sim - disse o velho -, olhando, o seu coração parece perfeito, mas eu não trocaria o meu pelo seu. Veja, cada cicatriz representa uma pessoa para a qual eu dei o meu amor. Tirei um pedaço do meu coração e dei para cada uma dessas pessoas. Muitas delas deram-me também um pedaço do próprio coração para que eu colocasse no meu, mas, como os pedaços não eram exatamente iguais, há irregularidades. Mas eu as estimo, porque me fazem lembrar do amor que compartilhamos. Algumas vezes, dei pedaços do meu coração a quem não me retribuiu. Por isso, há buracos. Eles doem. Ficam abertos, lembrando-me do amor que senti por essas pessoas... Um dia, espero que elas retribuam, preenchendo esse vazio. E aí, jovem? Agora você entende o que é a verdadeira beleza?

O jovem ficou calado e lágrimas escorriam pelo seu rosto. Ele aproximou-se do velho. Tirou um pedaço de seu perfeito e jovem coração e ofereceu ao velho, que retribuiu o gesto. O jovem olhou para o seu coração, não mais perfeito como antes, mas mais belo do que nunca.

Os dois abraçaram-se e saíram caminhando lado a lado.»

Como deve ser triste passar a vida com o coração intacto.

Rosália Andrade,
Membro da
APCIC



CICMUN

na 1.^a Conferência da Juventude de Gaia

Clube
Internacional

O projeto CICMUN, desenvolvido e dinamizado pelo Clube Internacional do Colégio Internato dos Carvalhos, foi convidado a integrar um painel de Projetos de Excelência apresentado no passado dia 18 de maio, no Auditório do Centro Paroquial de Mafamude, pelo pelouro da

Juventude da Câmara Municipal de V. N. de Gaia, naquela que foi 1.^a Conferência da Juventude de Gaia.

Esta participação foi, para mim e para todos nós, uma forma de reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido ao longo de quase duas décadas, que tocou vá-

rias gerações, e que se tem revelado de um valor incomensurável, na forma como prepara os jovens para um mundo cada vez mais global em que a curiosidade, a autonomia, o espírito crítico, o diálogo e a coragem são os pilares para a construção de uma cidadania integral.

Mais uma vez a ajudar!

Ateliê Causas
Juntam Pessoas,
Ana Rita Dias,
11.º AJ

Uma nova conquista foi observada em Portugal! Finalmente os animais deixaram de ser meras “coisas” para o Direito, pois, com o novo estatuto jurídico que lhes foi atribuído, são agora considerados “seres vivos dotados de sensibilidade” (Lei n.º 8/2017, de 3 de março).

Assim, o nosso ateliê “Causas Juntam Pessoas”, na passada sexta-feira, dia 28 de abril, acolheu mais uma boa causa, dado ter colaborado com a associação “De Patas Unidas”, fornecendo-lhe mantas e cobertores usados, assim como ração, com o objetivo de ajudar os seus “bichinhos”.

“De Patas Unidas” é uma organização sem fins lucrativos que recolhe, trata e reabilita animais de rua. Contudo, os apoios que recebe não são suficientes, tendo, por isso,

recorrido ao “Causas”, que atendeu ao pedido muito prontamente, disponibilizando-se ainda a cooperar com a associação sempre que seja necessário.

Foi mais uma boa ação praticada pelo nosso ateliê. Desta vez, não foram os Humanos os privilegiados, mas, sim, os nossos companheiros de quatro patas, que também precisam de nós e do nosso cuidado.

É bom saber que existe quem ajude sem pedir algo em troca, quem ajude o grande e o pequeno, o humano e o animal. O “Causas” é exemplo disso, sem dúvida, já que o mais importante é amparar aqueles que precisam, tornando-se, por isso mesmo, um motivo de orgulho, para todos nós, Comunidade CIC.



Almoço-Convívio dos Antigos Alunos do CIC

No dia 20 de maio, realizou-se mais um Reencontro dos Antigos Alunos do CIC, no Almoço-Convívio anual, habitualmente realizado no terceiro sábado deste mês.

Todos os anos, este é um dia de emoções e de memórias, que nos reconduzem ao forte reflexo que o Colégio teve nas nossas vidas. Esse dia veio novamente confirmar que as idades não têm diferenças nessa recordação e nesse impacto.

O Reencontro de 2017 foi

o primeiro organizado desde a eleição dos novos Órgãos Sociais da AAACIC, em julho de 2016. Foi o ensejo aproveitado para a inauguração da Sede da Associação, um espaço cedido para esse efeito no edifício do Pavilhão.

No decurso do almoço, foram homenageados os anteriores órgãos sociais da Associação, na pessoa do antigo aluno Manuel Cruz.

Os antigos alunos presentes prestaram igualmente uma sen-

tida homenagem ao Senhor Padre João de Freitas Ferreira e ao Senhor Professor Joaquim Costa (e, nela, a todos os Professores do Colégio que marcaram sucessivas gerações de estudantes), recentemente falecidos.

Todos levaram a mensagem para muitos outros se juntarem a nós.

Até para o Ano!

A Direção da AAACIC

Conferência São Vicente

“Alegro-me de ter nascido numa época em que há coisas difíceis para fazer”

Frederico Ozanam

É a frase inspiradora de mais um projeto abraçado pelo Causas e que resume a importância de ser voluntário nos tempos de sempre.

A Conferência Vicentina de São João de Ver solicitou ao nosso

Colégio a colaboração para a venda de rifas que contribuirão para a criação de uma Unidade Residencial de apoio a pessoas portadoras de doença mental.

Esta foi um dos nossos compromissos para o 3º período

abraçado, desde já, pelos alunos do Curso de Marketing e Estratégia Empresarial que partilharam connosco os “lucros” das vendas do seu Stand adquirindo 50 rifas com valor unitário de um euro.

Causas Juntam Pessoas



Passeios com História | Aveiro

Conceição Coelho

Desta vez, éramos sessenta e oito!

A partida deu-se na estação de Espinho, no sábado, dia três de junho, pelas oito horas e trinta e quatro minutos, quando o comboio suburbano com destino a Aveiro apanhou o grupo heterogéneo em idades, mas homogéneo em boa disposição, alegria e vontade de conhecer melhor Aveiro – a Veneza portuguesa!

Depois de uma viagem de quarenta minutos, iniciámos a primeira caminhada, levando-nos ao Convento Museu de Santa Joana⁽¹⁾ que apresenta um circuito de visita com duas partes distintas, mas complementares: o percurso monumental e a exposição permanente, num espaço original do antigo convento, a Sala de Lavor e a Capela do Senhor dos Passos.

No piso térreo, apreciá-

mos o túmulo de Santa Joana Princesa, uma obra-prima da arte barroca em mármore multicolor com elementos escultóricos influenciados pelo gosto italiano; a imponente Igreja de Jesus, decorada com a exuberância barroca de talha dourada e azulejos azuis e brancos; o claustro, que remonta ao final do século XV e início do século XVI; e o refeitório, com a sua graciosa tribuna de leitura e paredes revestidas de azulejos.

No coro alto, destaque para a escultura, em madeira, de um Cristo que a todos impressionou, pois, se o olharmos da esquerda, o seu rosto está sorridente, mas, quando passamos para o lado direito, a sua expressão muda completamente e vemos um Cristo sofredor...

Espalhado por todo o museu, há um espólio significativo de obras de pintura, escultura, talha, azulejo ou ourivesaria, que cada um de nós observou e assimilou ao seu ritmo, ou de acordo com o seu interesse.

Dali, seguimos para a Reitoria da Universidade de Aveiro, onde fomos recebidos por uma aluna do curso de Ciências Biomédicas. No auditório, apresentou-nos o “campus” universitário, bem como os cursos que aí se ministram e os vários projetos com os quais a UA tem ganhado prémios e o reconhecimento a nível mundial como uma das melhores universidades novas (a saber com menos de cinquenta anos). Depois, acompanhou-nos até ao refeitório Crasto, para um almoço de cantina, em linha, que muito excedeu as expectativas pela forma saborosa como o arroz de pato estava confecionado, pela quantidade e diversidade de acompanhamentos, saladas variadas e sobremesas.

O tempo voou e, apressados, seguimos o professor Luís Marinho,

(1) Princesa de Portugal, filha do rei D. Afonso V e da rainha, sua mulher, D. Isabel.



ex-aluno desta universidade, por atalhos que incluíram uma ponte de corda bamboeante, que muito divertiu os mais pequenos, até ao Museu da Cidade.

Este museu está instalado num dos edifícios mais emblemáticos Arte Nova⁽²⁾ da cidade, considerada a capital deste estilo arquitetónico. No piso térreo, analisámos um mapa identificativo da Rede Arte Nova, assinalando assim a localização dos principais edifícios, a Sala de Chá, onde tomámos café, acompanhado de uma fatia de bolo caseiro e ao som de uma panóplia de melodias seleccionadas com mestria, provenientes da Sala de Música.

Atrás de uma simpática guia, percorremos a rota da Arte Nova e, ao mesmo tempo, descobrimos o centro histórico desta bonita cidade, sempre empurrados pela ventania presente ao longo de todo o dia.

Acompanhando a margem de um dos muitos canais de água salobra da Ria de Aveiro, onde os moliceiros exibem as suas pinturas coloridas e muitas vezes ousadas, chegámos às salinas, mais concretamente à da «Marinha da Troncalhada», pois, conta a estória que, em tempos idos, aí perto se acumulavam muitos troncos levados pelas cheias.

Sabiam que para haver marinhas de sal é preciso ter solo barrento e muito plano e água salgada por perto?! Claro que sabiam..., mas, para além disso, nós ficámos a saber como se processa tudo até obtermos o sal puro rico nos minerais que a água do mar contém, essenciais ao equilíbrio do nosso organismo, razão pela qual deveríamos usar sempre sal, em pouca quantidade, mas não refinado!

Conhecemos também o «pernalonga» e as «salicórnicas»..., ora aqui deixo o repto para duas pesquisas! E esta hem?!

Do salgado, passámos ao doce, ou melhor, ao muito doce, ou ainda melhor, à Oficina do Doce, onde aprendemos a fazer os deliciosos Ovos Moles de Aveiro e os prováveis acabadinhos de confeccionar.

Claro que ninguém foi «de mãos a abanar»! Da loja, saíram caixinhas e caixinhas dos referidos doces, e não só!

Antes de apanharmos o comboio, ainda houve meia hora para cada família desfrutar da airosa Avenida Lourenço Peixinho.

Chegados a Espinho, despedimo-nos registando, desde já, as inscrições para os «Passeios com História» do próximo ano letivo.

Queridos participantes, aproveitem as merecidas férias!

Se Deus quiser, voltaremos em 2017/18 com novidades! Obrigada!

(2) A Arte Nova foi um estilo estético essencialmente de “design” e arquitetura que também influenciou o mundo das artes plásticas.



Passeios com História | Amarante

Prof.^a Conceição
Coelho

Eram oito horas e quarenta e cinco minutos quando o autocarro deixou o pavilhão gimnodesportivo do CIC, em direção a Amarante, a cidade «pendurada» no Tâmega ou a cidade de S. Gonçalo, o santo casamenteiro das velhas (que, afinal, eram novas, como viemos a descobrir!).

Além dos participantes: alunos, professores, muitos pais, familiares e amigos, a motivação e a boa disposição também nos acompanharam, sendo já a imagem de marca destes «Passeios com História».

Começámos no Museu Amadeo Souza Cardoso⁽¹⁾, onde a guia apresentou o espaço museoló-

gico como sendo uma simbiose entre o conservadorismo centenário das paredes exteriores do antigo convento e o vanguardismo do pintor da terra que lhe emprestou o nome, um homem muito à frente do seu tempo, legando-nos uma vasta obra realizada em pouco mais de uma década, dado que a morte o levou aos trinta e um anos.

Em seguida, percorremos o centro histórico desta pequena cidade, dona de um vastíssimo património arquitetónico e decorativo, do qual se destaca a arte sacra e muitas estórias da História, como a de S. Gonçalo⁽²⁾ ou a ligada à segunda invasão francesa⁽³⁾.

O almoço foi um piquenique, como manda a tradição: liteiros sobre a relva verde e viçosa, numa suave encosta, virada para o rio; árvores altas e frondosas, com copas largas, que protegiam do sol escaldante que se fazia sentir; toalhas aos quadradinhos estendidas e caixinhas e mais caixinhas que, mal se abriram, libertaram variadíssimos aromas, fazendo salivar, tal reflexo condicionado de Pavlov. Eram rissóis, croquetes, bolas de carne e de legumes, bolinhos de bacalhau, saladas, frutas frescas e coloridas, bolos e bolinhos... tudo com direito às formiguinhas, que se aproximaram de mansinho e limpavam os vestígios.

Notas:

(1) O Museu Amadeo de Souza Cardoso, outrora Biblioteca/Museu Municipal de Amarante, foi fundado, em 1947, pelo Dr. Albano Sardoeira, visando reunir materiais respeitantes à História local e lembrar artistas e escritores nascidos em Amarante: António Carneiro, Amadeo de Souza Cardoso, Acácio Lino, Manuel Monteroso, O Abade de Jazente, António Cândido, Teixeira de Pascoaes, Augusto Casimiro, Alfredo Brochado, Ilídio Sardoeira, Agustina Bessa Luís e Alexandre Pinheiro Torres, entre outros.

Instalado no Convento Dominicano de S. Gonçalo de Amarante, construção empreendida ao longo dos séculos XVI a XVIII, o museu foi progressivamente ocupando alguns desses espaços, sucessivamente qualificados até ao projeto revalorizador de arquitetura, de 1980, de sentido moderno, do arquiteto Alcino Soutinho, com a reconstituição dos dois claustros, desvirtuados

pela demolição do corpo que os separava, realizada em meados do século XIX.

(2) Em Portugal, existem dois santos casamenteiros: Santo António em Lisboa e S. Gonçalo de Amarante. Para não haver concorrência desleal entre os dois, Santo António encarrega-se das moças, enquanto S. Gonçalo trata das velhas.

Rapariga encalhada que vá às festas de São Gonçalo e deseje casar, deve puxar o cinturão da imagem de São Gonçalo três vezes, mas na imagem que se encontra na sacristia da igreja de S. Gonçalo. Caso não o faça, corre o risco de nunca casar, indo, assim, engrossar o clube das tias crónicas ou solteironas.

S. Gonçalo de Amarante é popularmente conhecido como casamenteiro das velhas, que afinal não eram tão velhas..., porquê?! Ora, na época medieval, as raparigas casavam ainda ado-



O café, mesmo ali ao pé, e os gelados completaram o cardápio e deram a energia necessária para a tarde.

No Museu de Arte Sacra, um espaço contíguo à igreja de S. Domingos, também ela museu, ouvimos, deleitados, o padre João Sardoeira, zelador de todo o património da paróquia. Ficámos a conhecer toda a história da paróquia, nomeadamente das três igrejas (S. Domingos, S. Pedro e S. Gonçalo) e recordámos a origem de algumas expressões que tanto usamos, a saber: «És muito foleiro!», «Apanha que é ladrão!» e, entre muitas outras curiosidades, o porquê da palavra «banco», como instituição bancária.

Dali, seguimos para a Igreja de S. Gonçalo, onde nos aguardavam mais de sessenta e cinco músicos, da Escola de Música de Perosinho, que nos brindaram com uma magistral atuação de coro e orquestra em «Glória» de A. Vivaldi. Não poderíamos terminar sem... os doces de Amarante, pois então!

Na varanda debruçada sobre o Tâmega da Confeitaria da Ponte, sobre uma «passerelle» de mesas, e protegidos do astro-rei por alvos guarda-sóis, desfilaram os mais variados doces amarantinos: os «Bolos de S. Gonçalo» (ou «S. Gonçalinhos»), as «Brisas do Tâmega», os «Amarantinos», as «Lérias» e o «Toicinho-do-céu», tudo acompanhado de chá, café, café com

leite ou, simplesmente, água, pois os trinta e dois graus assim o exigiam!

Pelas dezassete horas, voltámos ao autocarro, para uma viagem curta e calma até aos Carvalhos.

O próximo encontro está marcado para três de junho, para revisitarmos Aveiro, a Veneza portuguesa!

Como de costume, este texto vai acompanhado de fotos esclarecedoras.

A todos agradeço a participação e boa disposição!

lescentes. Pelos vinte anos, moça que ainda não estivesse casada era velha! E esta hem?!

De um protesto da juventude nortenha que se julga preterida por este santo, nasceu a seguinte quadra popular:

S. Gonçalo de Amarante,
Casamenteiro das velhas,
Porque não casas as novas?
Que mal te fizeram elas?

(3) Durante a segunda invasão, os franceses, comandados pelo Marechal Soult, precisavam de encontrar pontos de passagem sobre o Rio Tâmega para assegurar as ligações com Espanha.

Os amarantinos esperavam o pior, depois da notícia do desastre da Ponte das Barcas, no Porto e da ponte de Marco de

Canavezes, que fora parcialmente demolida.

Em Amarante, os combates foram duros e prolongaram-se durante catorze dias...

O medo de que as tropas luso-britânicas isolassem as suas colunas levaram os comandantes franceses a abandonar a área.

Amarante sofreu pilhagens e incêndios, deixando marcas, ainda hoje, visíveis na paisagem. Exemplo disso são as ruínas do Solar dos Magalhães, edificado no século XVI, para em mil oitocentos e nove ser das primeiras casas da cidade a serem incendiadas, aquando da passagem das tropas Napoleónicas.



Competição Nacional Junior Achievement Portugal

Prof.^a Edite
Pereira e
Prof. Filipe
Camarinha

Ao longo deste ano letivo, os alunos do 11.º ano do curso de Informática de Gestão participaram no programa “A Empresa” da “Junior Achievement” Portugal.

A sua participação foi fantástica, pois, das cinco equipas que começaram o programa, quatro delas estiveram presentes na feira (i)limitada do Porto e uma – D’Flip - passou à fase final, à Competição Nacional. Nesta fase do concurso, todas as empresas fazem um “pitch” de quatro minutos perante uma plateia de 200 pessoas e um júri, donde se destacam o CEO do Banco CTT, o CEO do Banco Citibank e o CEO da Douro Azul. Da parte da tarde, o júri entrevista, em inglês, todas as equipas.

A D’Flip foi a minie empresa do Colégio que chegou mais longe nesta competição. O grupo é constituído pelas alunas Beatriz Melo, Jéssica Almeida e Teresa Rodrigues. O seu esforço e dedicação foram enormes, pois, não deixando de cumprir com as suas responsabilidades no Colégio, empenharam-se de uma forma inexcelável.

Os vencedores da compe-

tição, e que agora vão representar Portugal em Bruxelas, são da Escola Secundária Martins Sarmento, de Guimarães.

Resta-nos agradecer à Direção do Colégio e aos Professores da turma que ajudaram e colaboraram com os nossos alunos.

Eis alguns dos testemunhos das alunas que representaram o Colégio na competição nacional:

«O Programa “A Empresa” é, sem dúvida, a melhor proposta para desenvolver ao longo de um ano letivo. É um investimento paralelo aos estudos e que mais gosto me deu a realizar, mas exigiu muita dedicação e esforço. Foram bastantes as horas investidas neste trabalho, horas que valeram a pena porque cheguei longe na competição. Apesar de não ter saído vencedora nacional, saí vitoriosa interiormente, crescida e com muitos mais conhecimentos. As lágrimas, ao final do dia, não foram de tristeza, mas, sim, de orgulho, de satisfação e um pouco de revolta, porque ver o meu trabalho a não ser reconhecido deixou-me muito frustrada. No entanto, numa visão geral, foi um projeto ao qual

agradeço por todas as razões e aos professores que me acompanharam ao longo deste período.»

Beatriz Melo

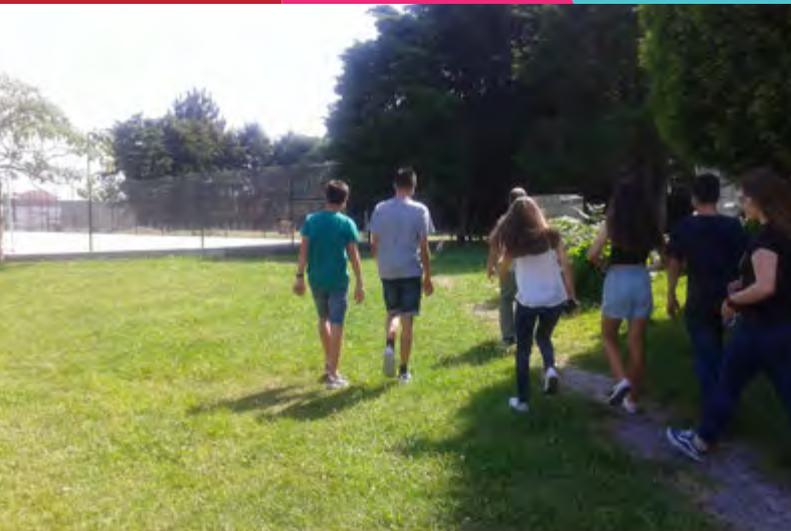
«A Empresa’ é, sem dúvida, o programa onde todos sentimos que temos valor. Jovens a fazer coisas de adultos e, na minha opinião, isso é algo bastante enriquecedor. Falando por toda a equipa, todas sentimos que crescemos tanto a nível pessoal como profissional, pelo que agradecemos bastante a todos os que tornaram isso possível, desde o Professor Camarinha, a Professora Edite, Pedro Sá (coordenadora da JAP) e restantes elementos da JAP.

Obrigada por esta excelente oportunidade.»

Teresa Rodrigues

«É um projeto que me fez envolver no mundo dos negócios e ao qual fico agradecida, não só pela oportunidade de desenvolver uma ideia “como gente grande”, mas também por sentir um crescimento pessoal ao longo do ano letivo no qual foi indispensável o acompanhamento dos professores e apoio da turma.»

Jéssica Almeida



Área de Descoberta – Cultura e Responsabilidade Social - 8.ºC

Visita à Aldeia de Crianças SOS em Gulpilhares

No passado dia 24 de maio, um grupo de alunos do 8.ºC visitou a Aldeia de Crianças SOS, tendo levado consigo uma oferenda composta por bens essenciais, após recolha dinamizada por eles numa campanha de sensibilização, em todas as turmas do ensino básico.

Assim, levando connosco o resultado da boa vontade de muitas famílias dos nossos alunos, fomos muito bem acolhidos por um dos responsáveis por esta instituição que logo nos conduziu a uma sala onde encetámos uma conversa muito interessante sobre o seu meritório trabalho.

Começámos por saber algo sobre a fundação desta organização cujas raízes datam do pós guerra, num momento em que os horrores dessa época tinham deixado muitos órfãos. Constatando este facto, Hermann Gmeiner, médico austríaco, ele próprio órfão de mãe, criou em Imst, na Áustria a primeira Aldeia de Crianças SOS, em 1949.

Segundo o nosso anfitrião, o modelo de acolhimento deste local é muito diferente do de muitas outras instituições, uma vez que privilegiam e incentivam um paradigma que se aproxima muito a uma família. Neste sentido, todas as crianças e jovens vivem em pequenos grupos, numa casa, com uma “mãe”, adotando a matriz de um núcleo familiar em todas as formas possíveis. Cada casa possui as suas particularidades onde as dinâmicas são criadas em função de cada um.

Muitas foram as perguntas dos alunos acerca das motivações para a permanência destes jovens e sobre o seu futuro após a passagem por esta família. Infelizmente, as respostas em relação às razões são quase sempre comuns e sobejamente conhecidas – muitos destes rapazes e raparigas são vítimas de desresponsabilização parental. São o lado mais frágil de famílias dentro das quais deviam encontrar segurança, mas que, por inúmeros motivos,

acabam por ser negligenciados.

Quanto às vivências, gostos, anseios e desejos, pudemos apurar que estes adolescentes são em tudo semelhantes aos jovens alunos que iam colocando as questões. Para constar este facto, demos um passeio pela Aldeia e fomos encontrando rapazes e raparigas divertindo-se e conversando à porta de casa num ambiente muito acolhedor e muito sereno.

Nem será necessário concluir que adorámos conhecer este local onde as pessoas estão felizes e onde lhes é dada a possibilidade de crescerem e de se formarem homens e mulheres responsáveis e úteis.

Deixámos ao nosso anfitrião uma palavra de agradecimento mas também de reconhecimento pelo cuidado e preocupação para com as crianças e os jovens a seu cargo, vivamente demonstrados durante a nossa conversa e passeio.

Área de Descoberta
– Cultura e
Responsabilidade
Social – 8.ºC

Visita à Mecânica Exacta, S.A.

Catarina Azevedo,
do 12.º CG

No início deste segundo período, no dia 4 de janeiro de 2017, os alunos do 12.º ano dos cursos de Contabilidade e Gestão e de Marketing e Estratégia Empresarial, do Colégio Internato dos Carvalhos (CIC), participaram num dia de aulas diferente, dedicado ao setor metalúrgico e metalomecânico em Portugal.

Este dia foi organizado pela aluna Catarina Machado de Azevedo, do curso de Contabilidade e Gestão, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho e do produto da Prova de Aptidão Tecnológica, na medida em que a entidade protocolada com o Colégio para a referida formação e prova é a Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal (AIMMAP).

À saída do Colégio, a excitação já era visível na cara de todos. Os alunos do CIC sabiam que iria ser um dia recheado de aprendizagem, o que os tornou motivados e sedentos de novas aprendizagens.

Visita à Mecânica Exacta, S.A.

Eram 9h00 em ponto quando entraram na Mecânica Exacta, SA – empresa pertencente ao setor metalúrgico e metalomecânico, situada em São Paio de Oleiros. Foram recebidos e conduzidos por um acionista desta e ex-aluno do CIC, o Dr. Carlos Malta.

Após uma pequena apresentação acerca das atividades da empresa e alguns relatos dos 64 anos da sua história, seguiram para a fábrica, onde viram os cerca de 80 trabalhadores a fabricar máquinas, a principal atividade da empresa.

A Mecânica Exacta produz máquinas de acordo com as necessidades do cliente, por encomenda. Estas apenas têm uma base padrão, mas, posteriormente, tudo é adaptado e dirigido para a atividade do cliente, sendo o setor automóvel aquele que mais requisita esta

empresa.

Os produtos da Mecânica Exacta têm apoio pós-venda e, caso o cliente queira, posteriormente podem ser adicionadas peças/instrumentos à máquina inicial. Estes são serviços que não se encontram com facilidade e é por isso que compensa comprar as máquinas da Mecânica Exacta, é nisto que esta empresa se distingue.

Estas máquinas têm elevada incorporação de engenharia, bastante tecnologia envolvida e vários anos de estudo, acompanhando sempre a evolução observada na indústria.

As máquinas que vendem têm um elevado valor acrescentado.

Não têm concorrentes diretos no mercado nacional, mas encontram-nos facilmente em Espanha e Itália. As suas exportações têm um peso considerável no volume de negócios.

A visita de estudo revelou-se bastante profícua.

Os alunos demonstraram um comportamento exemplar e bastante interesse acerca do tema abordado e das atividades da empresa. Viram coisas que, provavelmente, nunca tiveram oportunidade de observar, e que os vai ajudar tanto durante os seus estudos como durante a sua vida profissional.

Visita ao ISAG

Os alunos foram encaminhados para o auditório, sendo recebidos com pipocas, num ambiente acolhedor e familiar.

Tudo decorreu como planeado: primeiramente, assistiram a uma palestra sobre “Internacionalização” (a pedido meu), depois visitaram as instalações do ISAG e, seguidamente, almoçaram.

Durante a apresentação, foram abordadas as exportações, no seu geral, de Portugal, os mercados

para onde Portugal exporta mais e também o setor do calçado, em comparação com o setor metalúrgico e metalomecânico.

O professor Abílio Vilaça, do ISAG, deu a conhecer que Portugal ocupa posições vantajosas nos “rankings” de competitividade, da maior economia, de desenvolvimento humano, de segurança e de hospitalidade turística, o que significa que Portugal é um país com interesse para o desenvolvimento económico futuro.

Mas também referiu as PME. Fez saber que estas têm conseguido conquistar posições de relevo e que, sendo flexíveis e dinâmicas, possuem maior capacidade de adaptação à incerteza que caracteriza os mercados na atualidade.

Os alunos ficaram a perceber que o país para onde Portugal exporta mais é Espanha e que o setor do calçado português, por muito bom que seja – e é, todos o reconhecem – em números não se aproxima do setor metalúrgico e metalomecânico.

Durante a abordagem do professor Abílio Vilaça ao setor metalúrgico e metalomecânico, foram referidas empresas portuguesas importantes que nunca nenhum dos presentes tinha ouvido falar, empresas estas que são fundamentais para a internacionalização de Portugal, dado os seus volumes de exportação, sendo elas: Sulnor, Ramalhos, Jordão Cooling Systems e Ferneto.

Estas quatro empresas, entre outras, aparecem já implantadas em mais de três dezenas de mercados internacionais e em franco desenvolvimento.

Chegaram a conclusões, tais como: Portugal tem conseguido melhorar a sua balança comercial, ou seja, está no caminho certo, e que vive um período muito virtuoso do desenvolvimento de setores que es-

tão a ter um forte contributo na internacionalização da economia.

Os alunos assistiram às atuações das tunas do ISAG: a tuna feminina, sempre muito afinada, e a tuna académica (masculina), que, com a boa disposição e com um jogo de palavras, animou todos os presentes, entusiasmando a plateia, entre palmas, risos e votos de sucesso na vida.

Seguidamente, visitaram as instalações do ISAG, nomeadamente a biblioteca e o gabinete de internacionalização.

O almoço foi muito convidativo, uma refeição que quase toda a juventude aprecia – panados! Foi oferecido pelo ISAG e foi bastante agradável e retemperador.

Esta foi a visita que os alunos mais apreciaram, penso que, devido ao facto de ser uma realidade que se aproxima – o ensino superior, para alunos do 12.º ano, já começa a ser muito presente.

AIMMAP

A AIMMAP é uma das associações de apoio ao setor metalúrgico e metalomecânico, sediada no Porto. Foi fundada em 1957 e, atualmente, é das associações mais representativas do país.

Apresentação na AIMMAP

Na ida à AIMMAP, houve uma apresentação do setor, feita pela Catarina, aluna do CIC, com a cooperação do Dr. Gonçalo Lobo Xavier, da AIMMAP.

Após uma breve apresentação do Dr. Gonçalo e alguns relatos da sua juventude, iniciou-se a apresentação.

Falou-se da evolução do setor entre 2010 e 2014: do pessoal que emprega, da distribuição geográfica das empresas e respetiva dimensão, do comércio internacional e do volume de negócios (tal como está no enquadramento e na evolu-

ção do setor ao longo dos anos).

Foram abordadas as atividades, os objetivos e o modo de funcionamento da AIMMAP, tal como a TecnoMetal – revista publicada pela AIMMAP de 2 em 2 meses, com várias novidades e notícias – e a Marca Metal Portugal. Esta marca foi criada em 2015 pela AIMMAP.

Como os alunos revelaram, num questionário preenchido antes da realização desta visita, não ter muitos conhecimentos acerca do setor, também foram abordadas profissões e bens produzidos nestas indústrias.

Os alunos foram participativos e mostraram interesse nesta temática, tão importante para o Produto Interno Bruto do nosso país e para as nossas exportações.

No final, enquanto alguns lanchavam (lanche oferecido pela AIMMAP), esteve a decorrer uma entrevista, pela jornalista Fernanda Teixeira, com muitos “flashes” envolvidos, ao Dr. Gonçalo Lobo Xavier da AIMMAP, à Dr.ª Maria José Vidal do CIC, a um aluno, João Tavares, e à Catarina, sobre o dia da visita de estudo, entrevista que saiu no jornal “Vida Económica” no dia 20 de janeiro (notícia anexada).

A Visita ao CATIM

Depois do lanche oferecido pela AIMMAP, seguiram para o CATIM (Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica), onde foram recebidos pelo Eng.º Luís Rocha que apresentou o CATIM e as atividades desenvolvidas neste centro tecnológico.

O CATIM faz ensaios funcionais e ensaios de segurança, isto é, ensaios físicos aos produtos solicitados pelos clientes e ensaios que permitem concluir se o produto é seguro.

Os alunos ficaram a saber que o CATIM é uma instituição priva-

da de utilidade pública sem fins lucrativos, ou seja, não é propriedade do Estado (apesar do Estado fazer parte) e todos os lucros são usados para reinvestir, comprar novas máquinas, melhorar os ensaios, desenvolver novos ensaios e apostar em formação.

Todos os ensaios são feitos consoante normas internacionais ou nacionais, não é o CATIM que decide como testar um certo produto ou parte dele.

Ficaram a saber uma curiosidade: todas as balanças que estão nas farmácias nacionais são calibradas pelo CATIM.

Neste centro tecnológico, também são desenvolvidos ensaios de ruído e consultoria às empresas em termos de ambiente, higiene e segurança no trabalho, etc. para estas estarem de acordo com a lei.

Visitaram alguns laboratórios e viram como se fazem alguns ensaios. Foram acompanhados pelo Eng.º Pedro Castro, no laboratório de Estruturas de Aço e Alumínio, onde se testam as soldaduras e a força dos materiais, por exemplo. Nos restantes laboratórios, o Eng.º Luís Rocha guiou-os e explicou todos os procedimentos.

Além de ensaios, o CATIM faz formação e atribui credenciais/licenças em áreas por eles dominadas, como, por exemplo, aos “técnicos de gás” e aos “soldadores de cobre”.

O CATIM também está envolvido em programas de I&D, ou seja, ajuda as empresas a inovar os seus processos produtivos, em parceria com Universidades.

Durante a visita ao CATIM, também foi abordada a Indústria 4.0, que irá modificar vários processos produtivos e postos de trabalho.



Visita de Estudo ao Centro Informação Europeia Jacques Delors

Palácio da Cova da Moura - Rua da Cova da Moura, 1 - 1350-115 Lisboa

Prof. Américo Santos e Prof.ª Elisabeth Couto

No dia 24 de abril de 2017, os alunos do 11.º ano dos cursos de Contabilidade de Gestão, de Informática de Gestão e de Marketing e Estratégia Empresarial, da área de Ciências Económicas, visitaram o Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD), acompanhados por dois dos seus professores, Dr. Américo Santos e Dr.ª Elisabeth Couto, com o objetivo de assistir a uma apresentação interativa, com a duração aproximada de 1 hora, subordinada ao tema “O processo de construção europeia”.

A deslocação iniciou-se às 8h00, não faltando entusiasmo e vontade de aprender, de forma diferente, alguns dos conteúdos lecionados na disciplina de Economia A

sobre a União Europeia.

O CIEJD é um serviço público criado para transmitir aos cidadãos informação sobre a União Europeia, em língua portuguesa. Integrando a Direção-Geral dos Assuntos Europeus do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o propósito do CIEJD consiste em proporcionar aos cidadãos um conhecimento fundamentado sobre os valores, políticas, instituições e programas da UE, de modo a permitir uma cidadania europeia mais ativa e participativa e também um melhor aproveitamento das múltiplas oportunidades geradas pela UE.

A apresentação revelou-se de primeiríssima qualidade, tendo a visita de estudo alcançado

plenamente os seus objetivos, contribuindo, indubitavelmente, para a sistematização e consolidação dos conhecimentos adquiridos durante as aulas.

Durante a apresentação, quer a participação quer os conhecimentos que os alunos revelaram possuir acerca da União Europeia foram largamente elogiados pela formadora do Centro.

No final, cada aluno recebeu documentação diversa sobre a União Europeia, permitindo-lhe aprofundar os seus conhecimentos na matéria.

Sobre a matéria em questão, destacam-se hiperligações importantes: www.ciejd.pt; www.aprender-europa.pt; e www.europa.eu.



Visita de estudo pela cidade do Porto

No passado dia 21 de abril, a turma do 10.º A participou numa visita de estudo pela cidade do Porto, acompanhada pelos professores Miguel Cunha e Diana Paupério.

Saímos do Colégio pelas 9h00 rumo ao jardim do Morro onde aguardámos para fazer a descida no Teleférico de Gaia. De seguida, atravessámos a Ponte Luís I, pelo tabuleiro inferior, até à Ribeira, onde aguardámos pela tão esperada viagem de barco das 6 pontes do rio Douro, durante a qual ficámos não só a conhecer um pouco mais acerca de todas elas mas também maravilhados com as belíssimas paisagens que observámos. Depois de termi-

nada a viagem fluvial, fomos de autocarro até ao mercado do Bom Sucesso, onde usufruímos de um excelente almoço.

Já com as energias reestabelecidas, caminhamos até à Casa da Música, outro ícone da cidade do Porto. Aqui, tínhamos à nossa espera uma guia que nos deu a conhecer este incrível edifício com o qual ficámos todos fascinados, não só pela sua beleza arquitetónica, mas também pelas características que a tornam única, sobretudo na sala principal, a sala Guilhermina Suggia.

Terminada a visita guiada à Casa da Música, dirigimo-nos à Fundação de Serralves onde tivemos a oportunidade de passear pelos magníficos jardins. Seguidamente, visitámos a exposição de Juan Miró, que adquiriu bastante mais interesse graças à guia, uma ex-aluna do Colégio, Raquel Sambaide, que nos explicou as várias obras e a história por detrás delas.

Foi com Serralves que terminámos a nossa visita e regressámos ao Colégio, aonde chegámos pouco antes das 17h30.

Em suma, esta visita foi uma excelente oportunidade de conhecermos ainda melhor a cidade do Porto e de convivermos, enquanto turma, num ambiente mais descontraído, que todos nós apreciamos.



ANDEBOL

Iniciados Campeão Regional



Colégio dos Carvalhos Conquista Camp. Regional 1.^a Divisão - Iniciados

Foi de Verde e preto que se fez a festa no passado domingo, com a equipa do Colégio Internato dos Carvalhos a conquistar o Campeonato Regional de Iniciados da 1.^a Divisão da Associação de Andebol do Porto. A turma dos Carvalhos venceu o CA Póvoa Varzim na final por 24-37. De referir que o CIC realizou uma excelente exibição em toda a linha. Para chegar à final o GDCIC venceu o FC. Porto por 40-35 e o CA Póvoa Varzim derrotou o AA Águas Santas por 35-26.

Iniciados Campeão Nacional



Depois do título de Campeões Regionais, alcançado há semanas, eis que os INICIADOS do Colégio dos Carvalhos conquistam o sonhado título de CAMPEÕES NACIONAIS. Um sonho tornado realidade depois de algumas fases finais em que o primeiro lugar nos fugiu. Agora chegou a nossa vez! Quem luta sempre alcança! Quem trabalha vence! Quem acredita ultrapassa as dificuldades e alcança os seus objetivos!

Está, pois, de parabéns, toda a estrutura do Centro de Formação de Andebol do CIC pelo feito alcançado: o coordenador do Andebol, Ricardo Costa, o treinador Hugo Valente, jogadores, o dirigente Eugénio Duarte, colaboradores e pais que acreditaram, acarinham e ajudaram a que este sonho se tornasse uma realidade.

Façamos festa. É tempo de alegria! E continuaremos a semear para recolher os frutos, todos eles saborosos, sejam eles de primeiros lugares ou outros, porque valorizamos todos, sempre amadurecidos com paixão, dedicação e trabalho.

TÊNIS

Desporto Escolar



O Colégio Internato dos Carvalhos apurou-se para a Final Nacional de Iniciados do Desporto Escolar na



modalidade de Ténis – Equipas, ao vencer, no complexo de ténis de Lousada, a Final Regional. A competição foi disputada numa fase de grupos de quatro equipas, em que jogavam todos contra todos, num jogo de singular feminino e masculino e num par misto. A Comitativa do CIC era composta pelo Prof. José Moreira, pelo árbitro Gonçalo Pinto e pelos atletas André Topa, Tiago Maia, Inês Rocha e João Azevedo que venceram todos os jogos que disputaram, ganhando o direito a disputar a Final Nacional em Lagoa (Algarve) no final do mês de junho.

Campeonato individual de Iniciados



Os atletas de Ténis do CIC participaram, este fim de semana, na última jornada do campeonato individual de ténis no escalão de iniciados. A vitória sorriu mais uma vez ao atleta João Azevedo que, assim, fez o pleno nas três competições em que participou, sagrando-se campeão desta fase da competição. Os restantes atletas (Tiago Maia, André Topa e João Sousa) ficaram em terceiro, quarto e quintos classificados, respetivamente.

Foi mais uma jornada muito positiva para os nossos alunos e para o ténis do CIC.

SMASHTOUR



Ténis do CIC volta a vencer!

No fim de semana de 20 e 21 de maio, vários alunos de ténis do CIC estiveram em ação em diferentes torneios, com muito boas prestações.

O Gonçalo Cardoso participou no sábado, dia 20, na 10ª etapa do “Smashtour”, no Clube de Ténis de Azeméis. Ultrapassou com sucesso a fase de grupos, cedendo nos oitavos de final com o atleta Miguel Praia, que ficou em 3º lugar nesta etapa. Destaca-se a atitude correta e motivada ao longo dos vários jogos.

O Bruno Maia, Cláudio Henrique e Tiago Oliveira participaram e ficaram nas três primeiras posições respetivamente, na 5ª jornada do Desporto Escolar de Infantis B, que foi realizada no CIC.

Parabéns a estes atletas que, mais uma vez, representaram muito bem a nossa escola!

GINÁSTICA

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Campeonato distrital de base



Decorreu na FADEUP (Faculdade de Desporto da Universidade do Porto), no domingo, dia 30 de abril,



o Campeonato Distrital de Base para os escalões: Iniciados, Juvenis Base, Júniores Base e Seniores Base. Esta prova servia de apuramento para o Campeonato Nacional Base, bem como para determinar quem seriam os campeões distritais dos mesmos escalões.

A equipa de Ginástica do GDCIC participou com 29 ginastas: 4 pares femininos, 7 trios e, no total, 14 esquemas em prova.

No período da manhã:

Vice-campeãs Distritais em Juvenil Base:

- Carolina Marques / Ana Sofia Leandro / Sara Teixeira;

Medalha de Bronze em Juvenil Base:

- Catarina Rendeiro / Francisca Morais;

Vice-campeãs Distritais em Júniores Base:

- Luana Rocha / Matilde Azevedo / Filipa Dias. Participaram ainda os seguintes pares/grupos Iniciados:

Matilde Pinho / Joana Ribeiro / Inês Morgado - Apuradas para o Campeonato Nacional; Maria Arezes / Anita Rendeiro; Maria João Lobo / Inês Lage / Sofia Teixeira; Inês Germano / Beatriz Lemos / Sofia Vieira; Ana Ferreira / Carlota Morais.

Parabéns a todos por mais uma boa prova. A maioria dos objetivos propostos para esta época foram atingidos. Em 2016, tivemos 1 grupo apurado para a Prova Qualificativa Nacional; em 2017, temos 4 pares/grupos apurados para o Campeonato Nacional Base. O sucesso é um processo!

GINÁSTICA - Torneio Abertura AGN



Ginástica do GDCIC em destaque.

2º Torneio de Abertura da AGN

O 2.º Torneio de Abertura da AGN (Associação de Ginástica do Norte) de Ginástica Acrobática foi dedicado aos escalões de formação: Infantil, nível 1 e 2 e escalão B, que decorreu no período da tarde do dia 30 de abril.

Os resultados foram os seguintes:

Medalha de Prata em trios Nível 1: Mafalda Moreira / Leonor Cunha / Inês Ferreira;

Medalha de Prata em trios Infantis: Luana Henriques / Rita Ferreira / Inês Correia.

E ainda há que destacar a participação do par infantil Luísa Ferreira / Francisca Morgado que, por duas faltas de tempo, não conseguiram alcançar a tão desejada medalha de ouro.

GIMNOJUNIOR



No passado fim de semana, realizou-se o XX GimnoJunior na Faculdade de Desporto do Universidade do Porto (FADEUP) direcionado para atletas de Ginástica Artística e de Ginástica Acrobática.

Da parte da manhã, realizaram-se as provas de Ginástica Artística, nas quais o centro de formação do GDCIC participou com 8 ginastas, obtendo o 4º lugar da classificação por equipas.

Da parte da tarde, procederam-se às provas de Ginástica Acrobática, nas quais o GDCIC marcou a sua presença com a participação de 10 ginastas, correspondendo a 4 grupos: 2 pares femininos e 2 trios femininos.



As classificações foram as seguintes:

Nível II:

Eduarda Oliveira/Ana Sofia Melo – 1º lugar;

Pares femininos Infantis:

Francisca Morgado/Luísa Ferreira – 8º lugar;

Trios femininos Infantis:

Luana Henriques/Inês Correia/Rita Ferreira – 1º lugar;

Mafalda Moreira/Leonor Cunha/Inês Ferreira – 2º lugar.

Esta prova foi muito positiva na medida em que, da parte da manhã, várias ginastas realizaram a sua primeira prova de Ginástica Artística, logo, foi um momento marcante para elas.

Simultaneamente, durante a tarde, realizou-se ainda um estágio no Acro Clube da Maia com as restantes classes: Minis, Iniciação e Competição. O centro de Formação de Ginástica do CIC esteve mais uma vez em várias frentes!

TAEKWONDO

Campeonato Distrital Taekwondo Porto



Muitos parabéns aos atletas e treinadores!

Foi uma prova recheada de sucessos! A boa disposição reinou e a alegria dos nossos atletas estava estampada nos seus rostos.

Aqui ficam os resultados:

- Campeões 2017 cadete masculino;
- Vice-Campeões 2017 Júnior masculino;
- Vice-campeões 2017 Júnior feminino;
- Sempre juntos Maximus TaekwonDo Maia-CIC!;
- Beatriz Noronha campeã - ouro;
- Matilde Ferreira campeã - ouro;
- Rita Patrício campeã - ouro;
- Francisco Nogueira campeão - ouro;
- João Monteiro campeão - ouro;
- Nuno Borges campeão - ouro;
- Diogo Silva campeão - ouro;
- David Malheiro vice-Campeão - prata;
- Eduardo Sousa - vice-Campeão - prata;
- Pedro Fernandes - vice-Campeão - prata;
- Marco Salgado - vice-Campeão - prata;
- Joao Botelho - vice-Campeão - prata;
- Diogo Rocha - vice-Campeão - prata;
- Pedro Leocádio- 3ºLugar - bronze;
- Cassiano Sousa - 3ºLugar - bronze;
- Tiago Guimarães - 4ºLugar;
- Luís Teotónio - 5ºLugar;
- Bruno Correia - 5º Lugar;
- Diogo Seixas - 5º Lugar.

